DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceará' « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Pará' « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 6 DE JULHO.

Sobre Londres 28 ¼
« Paris, 337
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas.	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros.	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco.	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal . .	14 de Jun.	Austria. . .	4 de Jun.
Hespanha .	9 de »	Suissa . . .	3 de »
França . . .	8 de »	Inglaterra .	9 de »
Belgica . . .	5 de »	Suecia. . . .	30 de Maio
Italia. . . .	4 de »	E. Unidos .	28 de »
Alemanha .	4 de »	Mexico . . .	22 de »
Prussia . . .	3 de »	California .	15 de Abr.
Dinamarca .	1 de »	Chili	2 de »
Russia. . . .	28 de Maio	Buenos-A. .	2 de Jun.
Turquia . .	26 de »	Montevideo.	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará' . . .	19 de Junho	S. P. do Sul	3 de Jun.
Maranhaõ	19 de »	S. Paulo . .	12 de »
Ceará' . . .	25 de »	Minas. . . .	5 de Maio
Parahiba .	27 de »	R de Janeiro	26 de Jun.
Alagôas .	2 de Julho	Bahia	1 de Jul.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Isabel rainha.
5 Terça. S. Felomena v.
6 Quarta. S. Domingas v. m.
7 Quinta. S. Pulqueria v.
8 Sexta. Ss. Procopio e Priscilla.
9 Sabbado. Ss. Cyrillo e Bricio.
10 Domingo. S. Silvano.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçaõ' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ão meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Junho 28 Quarto minguante as 3 horas 16 minutos e 37 segundos da manhãa.
Julho 6 Lua nova as 8 hora, 37 minutos e 37 segundos da manhãa.
« 13 Quarto crescente as 7 horas, 45 minutos e 34 segundos da tarde.
« 20 Lua cheia aos 16 minutos e 4 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO.

Da repartição' dos negocios da guerra, apresentado a' assemblé'a geral legislativa, na primeira sessão' da nona legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, Manoel Felizardo de Souza e Mello.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

Desempenhando o preceito da lei, venho hoje apresentar-vos o relatorio da repartição a meu cargo, expondo em resumo o estado della.

Secretaria de estado.

Nada tem occorrido que mereça ser trazido ao vosso conhecimento.

Repartições junto á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Commissões.

A de promoções, creada pelo artigo 35 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, teve a enfadonha tarefa de rever todos os documentos relativos á vida militar dos officiaes da primeira classe do exercito desde 1841, até fins de 1851, para organisar, como fez, as relações daquelles, que poderiam ser promovidos por antiguidade, ou por merecimento. Por estas relações se fizeram as promoções de abril, junho e julho de 1852 e espero que, com os novos e successivos documentos ministrados, tanto pelas autoridades ordinarias, como pelos inspectores, ficará a commissão mais habilitada ainda para indicar ao governo os officiaes, que pela rigorosa antiguidade, ou por merecimento, devam ter accesso, crescendo assim as probabilidades de nem ser prejudicado o direito do official, nem o serviço publico.

A de melhoramentos materiaes occupa-se no exame das novas armas, que com rapidez se succedem, prepara modelos para os reparos da grossa artilharia das praças, e da de montanha, que possa ser com facilidade transportada pelos nossos animaes de carga, muito inferiores em forças aos da Europa: organisa tambem projectos de regulamentos, que lhe forem incumbidos, para o tratamento do correame e armas, e para a distribuição dos artigos bellicos, que tem vencimento determinado, de maneira que nem o serviço padeça, nem sejam substituidos com tal rapidez, que se gastem, sem necessidade, sommas consideraveis. As experiencias dos foguetes de congreve, e sobre uma nova especie de canhão obuz, estão tambem a cargo desta commissão.

Em 27 de julho de 1852, nomeei uma commissão composta do cirurgião-mór do exercito Antonio José Ramos, dos cirurgiões capitão Manoel do Rego Macedo, e alferes José Thomaz de Lima, para proceder a rigoroso exame sobre as contas dos hospitaes militares do exercito em operações, e sobre as dos existentes na provincia de S. Pedro. Começou ella seus trabalhos em 31 de agosto, e com os documentos, que pôde obter, organisou seu relatorio, no qual sendo accusados de mal se terem conduzido alguns cirurgiões militares, ordenei que fossem remettidos á côrte para entrarem em processo.

A' vista dos documentos, que me foram presentes, se conclue que não presidio a repartição de saúde do exercito do sul o espirito de economia e zelo pelos dinheiros publicos: em tribunal competente responderão os responsaveis pela gerencia desta parte do serviço publico, tão necessario ao exercito.

Na mesma epoca foi nomeada, e entrou em exercicio outra commissão composta do chefe da segunda secção da secretaria da guerra José Antonio de Catizans Rodrigues, do escripturario do thesouro publico José Joaquim Ribeiro, e dos segundos ditos da contadoria geral da guerra João Alves de Araujo, e Eduardo Carlos Cabral Deschamps, para o exame minucioso de todas as despezas feitas no exercito pelas caixas militares e commissariados.

Continúa em seus trabalhos; e pelos relatorios mensaes dirigidos á secretaria da guerra se vê que tem examinado as contas do extincto commissariado, as da extincta pagadoria, e que está entre mãos a conta geral da receita e despeza.

Os conselhos de compras se acham funccionando na côrte, e nas provincias da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará, o daquella nomeado directamente pelo governo, e os destas interinamente pelos respectivos presidentes; não resolvendo por ora o governo fazer nomeação definitiva para os ultimos, esperando conhecer antes o prestimo dos differentes membros de que elles se compoem. No principio difficuldades sempre apparecem, e as repartições marcham morosamente, e sem os conhecimentos necessarios: a experiencia vai destruindo os obstaculos, e conto que a moralidade e a economia muito lucrarão com a creação dos conselhos. Tencionava compôr estas repartições ajuntando-lhes os procuradores fiscaes das thesourarias e feitores das alfandegas; mas reflexões acertadas da repartição da fazenda demovêram-me deste intento. Taes empregados estão já sobcarregados de tanto trabalho, que impossivel era desempenha-lo, se demais tivessem de occupar-se tambem com as compras dos artigos bellicos, e verificação de sua entrada nos armazens dos arsenaes.

A repartição de quartel-mestre-general foi, ha pouco tempo, organisada e montada; seus trabalhos estão portanto em principio, e a experiencia em breve mostrará quanto he ella proveitosa e economica.

Linha divisoria entre a provincia de S. Pedro e o Estado Oriental do Uruguay.

O marechal do exercito Francisco José de Souza Soares da Andréa, foi nomeado commissario para de accordo com o do Estado Oriental, traçar a linha divisoria entre o Imperio e aquella republica. Para coadjuvar o marechal nos importantes trabalhos preparatorios, foram postos sob suas ordens alguns officiaes do corpo de engenheiros, e dous da armada. A planta dos terrenos vizinhos ao Pontal de S. Miguel, comprehendidos entre o Oceano, e a Lagoa-Mirim, foi levantada com o maior cuidado, e continua-se nas operações geodesicas e topographicas para ter-se tambem a planta da zona, em que deve ser traçada a nossa fronteira do sul.

Se as duvidas, que fôrem suscitadas entre os commissarios, tem de ser sujeitas á repartição dos negocios estrangeiros, toca ao ministerio da guerra satisfazer as avultadas despezas necessarias ao trabalho desta especie mais minucioso e importante, que desde o fim do seculo ultimo tem sido executado no Brasil.

A antiga metropole com enorme dispendio pecuniario, teve commissões de officiaes de merecimento para a divisão do nosso territorio com as antigas possessões hespanholas da America Meridional; infructuosos porém, foram tantos e tão importantes sacrificios, e cumpre-nos hoje fixar nossos limites por quasi todos os pontos não banhados pelo Oceano. Tem disto tratado com todo o zelo o governo Imperial, e pelo ministerio competente serão dadas as informações convenientes.

Contadoria geral.

O estado desta repartição em 6 de novembro de 1852, consta do relatorio (documento n. 8,) que me dirigio o contador geral interino: de então em diante esforços se tem feito para o melhorar. O pequeno numero, porem, de empregados habeis, e desfalcado mais pela ausencia dos que marcharam em commissão para o Rio Grande do Sul, e dos doentes, não permitte esperar muito, ainda do maior zelo e boa vontade.

Pagadoria militar.

A unica existente he a da côrte. Nella se tem feito regularmente o serviço, não obstante a diminuição do numero de seus empregados, o que se deve não só aos menores encargos, que lhe cabem desde a transferencia de muitos pagamentos para o thesouro publico, como ao zelo de seu chefe.

Conselho supremo militar.

Nada tenho a augmentar ao que expendi nos meus antecedentes relatorios.

Fabrica de ferro de S. João do Ypanema.

Durante o anno financeiro de 1851—1852, a receita do estabelecimento não foi sufficiente para fazer face á despeza, verificando-se o pequeno deficit de 1678$749 rs, sendo a primeira de 36:964$161 rs., e a segunda de 37:131$910 rs.

O director attribue semelhante successo ao esmorecimento produzido pela cessação do trafico, ao maior desenvolvimento, que tem tido a cultura do café com prejuizo de outro producto, que mais concorria para animar o estabelecimento, sendo por sua natureza delle mais dependente.

Alguns melhoramentos, entretanto, se vão praticando nas officinas; mas vagarosos e insufficientes, apenas pautados pelos tennes recursos da fabrica.

Não devendo por mais tempo continuar no estado, em que se acha um estabelecimento, que de tanta utilidade póde vir a ser, vai seguir para alli a estudar suas circumstancias, propor os melhoramentos necessarios, e pôr logo em execução os que não dependerem de quantias avultadas, o engenheiro Rodolpho Waehnelt. Com os esclarecimentos, que obtivermos, poderá ser tomada uma deliberação definitiva sobre a administração da fabrica ou arrenda-la a uma companhia forte, que a custêe, ou dar-se ao governo os meios necessarios para a montar convenientemente.

O espirito de empreza, que felizmente se tem desenvolvido no paiz, faz esperar que os meios de transporte se facilitem, e possam em uma área mais extensa, do que até aqui, ser consumidos os productos da fabrica; e esta, reorganisada, auxiliará consideravelmente os novas emprezas de vias ferreas, fornecendo-lhes o material mais necessario.

Fabrica da polvora de Inhomerim.

Tendo ficado muito arruinada pela grande explosão de 1849, entendeu o governo, depois de ouvir uma commissão de militares professionaes, que, em vez de reconstruir officinas iguaes, e de continuar a seguir no fabrico da polvora o antigo systema, devia melhor empregar o dinheiro, fazendo os edificios necessarios, e montando as machinas apropriadas aos mais adiantados methodos de producção de um dos principaes elementos de guerra.

Na data de 13 de setembro de 1850 se expediram as primeiras ordens; desde então se trabalha nas novas officinas; e, segundo as ultimas informações, espero que até o fim do corrente anno estarão ellas concluidas. Antes porém, que o novo systema podesse ser posto em execução, conveniente foi aproveitar os restos da antiga fabrica, e com elles continuar a fazer a polvora, que possivel fosse. Ao zelo e pericia do director se deve em grande parte o terse fabricado com os antigos instrumentos polvora muito aproximada em força balystica á do typo inglez, e que deu no Proveta-Morteiro alcances duplos e triplos dos que produzia a feita sob anteriores administrações. Estas vantagens são devidas em grande parte á melhor qualidade do carvão, produzido pela distillação; ao emprego do salitre menos impuro, e a maior trituração e mistura dos tres corpos que entram na composição da polvora.

Nos doze mezes decorridos de março de 1852 a março de 1853, apenas se pôde fabricar 1,211 arrobas de polvora, devido isto aos estragos que deixou a explosão, e a não estarem ainda concluidas as novas officinas. A receita do estabelecimento foi de 33:000$000 rs., e a sua despeza elevou-se a 92:500$ rs. Tão avultado deficit não terá provavelmente de apparecer nos annos seguintes. O immenso pessoal, 370 escravos e africanos livres, grande numero de feitores e empregados para a fiscalisação e administração de tantos trabalhadores, faz despezas, ainda quando a fabrica não possa trabalhar, ou trabalhe pouco. Concluidas, porém, as obras novas, e autorisado o governo a dar novo regulamento, sem medo de errar se póde affirmar que a nação, longe de fazer sacrificios pecuniarios com este estabelecimento, terá nelle mais uma fonte de renda.

Julgo indispensavel reduzir o estabelecimento de Inhomerim á simples e pura fabrica de polvora, acabando inteiramente com a parte rural, e com muitas officinas accessorias.

Os africanos livres e escravos que alli se acham devem ter outro e mais productivo destino, e o serviço talvez se possa bem fazer com trinta ou quarenta trabalhadores livres, que não dispenderão o terço do que hoje custam os pretos.

De urgente necessidade he que autoriseis o governo a dar os convenientes regulamentos á fabrica da polvora, regulamentos que só a pratica poderá dictar, e que sem grave risco não podem ser desde já apresentados ao corpo legislativo para merecerem a sua approvação.

Terminando este artigo, sinto ter de annunciar-vos uma nova explosão na fabrica de Inhomerim. Em 19 de janeiro do corrente anno pela manhãa, voou a terceira officina (a de Mixtão), estando dentro della somente o contra-mestre, um guarda e um africano livre: aquelle succumbio ao desastre; os outros, posto que muito maltratados, salvaram-se.

As minuciosas diligencias a que se procedeu não foram bastantes para dar a conhecer a causa da nova explosão. Tantas podem concorrer para a inflammação da polvora, quando está em manipulação, que difficil será acertar com a verdadeira.

Apenas se pôde verificar que nenhuma transgressão das regras houve, e que não foi preterida nenhuma das cautelas que se deve ter na preparação de um agente tão perigoso.

Archivo militar.

Desta repartição sahem ou devem sahir todos os instrumentos de que podem carecer os officiaes do corpo de engenheiros, incumbidos de commissões scientificas; a falta porém quasi absoluta destes artigos tem mesmo algumas vezes posto embaraços ao governo. Parecia-me conveniente que alguma quantia fosse destinada á acquisição dos instrumentos, que mais commummente se fazem precisos, e que assim se obstasse por esse lado ao máo desempenho de trabalhos inteiramente subordinados á sua existencia e boa qualidade.

Na lithographia, dependente do mesmo archivo, tambem se faz sentir a necessidade de melhorar-se e augmentar-o seu material, para que possa corresponder completamente á sua missão.

Escolas militares.

A da côrte funccionou regularmente, e, segundo a informação do seu digno director, os alumnos em geral, deram constantes provas de morigerados e de obedientes, e a maior parte de applicação e de aproveitamento. O mappa n. 5 mostra o movimento que houve no proximo anno lectivo.

O gabinete de physica recebeu algumas machinas, e o de geologia, além de outros objectos, uma collecção de 2,425 peças de mineraes e fosseis.

O observatorio astronomico continúa em seus trabalhos: já publicou as ephemerides para o anno corrente, e tem calculadas, e vão a imprimir as dos annos de 1854 e 1855. Recebeu mais alguns instrumentos, que serão brevemente collocados nas pequenas casas que se estão construindo no acanhado espaço destinado para este estabelecimento. Montados os novos instrumentos, se conseguirá ter observações meteorologicas para todos os instantes, e se dará mais extensão aos trabalhos astronomicos.

A falta de mais um lente de desenho, notada em alguns de meus anteriores relatorios, cada vez se faz mais sentir; e peço-vos que tomeis em consideração não só esta necessidade, mas ainda as outras de que igualmente tenho tratado nos annos passados. A camara dos Srs. deputados approvou em segunda discussão algumas medidas que melhoram a escola militar, e espero que tenham estas andamento.

Ainda não foi posta em execução a lei n. 634 de 20 de setembro 1851, que dividia a escola em duas secções, e creou os dous internatos. Para que ella o seja, de mister he fazer um edificio apropriado para a parte das sciencias militares, com as acommodações e terreno sufficientes para os alumnos, professores, director, &c., e para os necessarios exercicios; mas nem o corpo legislativo tem votado os fundos precisos para esta obra, nem a minguada consignação para obras militares tem tido sobras, que podessem ser naquella empregadas. Separado, como tanto convem ao ensino e educação militar, a parte dos alumnos que frequentam o 5. e 6. annos da escola, poderão ser aquartelados 50 ou mais jovens no edificio do largo de S. Francisco de Paula, e ahi ficarão bem, principalmente depois de concluido.

A escola de cavallaria e infantaria, creada na provincia de S. Pedro do Sul pela mesma lei n. 634 de 20 de setembro de 1851, começou seus trabalhos em abril do corrente anno; e se a applicação e aproveitamento corresponderem aos desejos que mostram ter os officiaes, cadetes e inferiores daquella guarnição de frequentarem os estudos alli professados, bons resultados se colherão seguramente desta instituição.

Arsenaes.

Em fins da ultima sessão legislativa, e na camara temporaria, um deputado da minoria fez gravissimas accusações ao arsenal de guerra da côrte, arguindo-o de comprar generos desnecessarios, de inferior qualidade e por preços exaggerados, de mal acondiciona-los depois de recebidos, de extravia-los, e de preparar máos productos, como lanças e cartuxame.

Comquanto os factos especificados me não parecessem exactos, comtudo, podendo presumir-se que outros podessem existir, e que, por inexactas informações, não fossem produzidos, nomeei, em 20 de agosto de 1852, a commissão composta do tenente-general João Paulo dos Santos Barreto, e deputados Manoel de Mello Franco, Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Candido Mendes de Almeida e Antonio José Henriques.

Nesta organisação tive em vista não só entregar o exame do arsenal a pessoas intelligentes, como compo-la, em grande parte, de cidadãos de opiniões politicas diversas das que apoiam o ministerio. A opposição preferio o campo do arsenal para atacar o gabinete, e conveniente julguei dar-lhe todas as armas licitas, de que podesse carecer para o combate no ponto por ella escolhido. O interesse que mostravam ter dous membros, principalmente, da commissão em descobrir os abusos, que se tivessem praticado naquella repartição, era mais uma garantia de que, existindo, serião descobertos, remediados para o futuro, e vingada a lei.

Sabeis, senhores, das razões allegadas por estes dous membros para se escusarem ao trabalho do exame do arsenal; cumpre agora annunciar-vos que os tres restantes encetaram em 25 de agosto de 1852 a tarefa, e a terminaram enviando em 30 de setembro seguinte o relatorio e documentos aqui juntos.

No exame do processo das compras, e necessidade dellas, algumas inexactidões escaparam, nem possivel era exigir de uma commissão, que tinha de examinar em curto prazo, e em grosso a regularidade com que marchára o arsenal, e averiguar as accusações feitas pelo deputado de Minas Geraes, a minuciosa apreciação das circumstancias de todas as operações do arsenal, avultadissimas em numero pelas necessidades do mais numeroso exercito, que temos tido em campanha.

A completa fiscalisação do arsenal não podia ser commettida a pessoas que tinham necessidade de retirar-se da côrte, como os quatro deputados; para as principaes providencias a tomar, bastava reconhecer por alto o estado daquella repartição, sendo depois, como o foi em 4 de outubro de 1852, incumbido a outra commissão o exame mais miudo, que se acha muito adiantado.

A' vista do relatorio e documentos apresentados pela primeira commissão, procedeu o governo com todo o rigor, demittindo os empregados accusados ou suspeitos, e mandando processar aquelles contra quem havia indicios sufficientes para procedimento judicial, e espera o resultado da segunda commissão para o processo dos outros. Aos tribunaes tocando avaliar a força das accusações, e a defeza dos réos, não farei nenhuma reflexão sobre as arguições a estes dirigidas; mas, publicando o relatorio, julguei dever restabelecer a verdade na exposição das circumstancias, que se não referiam aquelles empregados.

Com quanto inexactas reconhecesse a primeira commissão as accusações produzidas na tribuna da camara quatriennal, comtudo verificado achou que o arsenal não marchára com a regularidade desejavel; porquanto alguns artigos de qualidade inferior á das amostras approvadas eram admittidos nos armazens do arsenal, sendo por isto responsaveis os empregados, pelos regulamentos, incumbidos da conferencia dos ditos generos nos actos da entrada e sahida; ou os que o tinham sob sua guarda; julgando demais que os preços de alguns artigos haviam sido exaggerados, e que de outros se comprara maior porção do que a precisa: que havia grande confusão na sua arrumação, resultando d'ahi e do atrazo da escripturação, ignorar-se a existencia de alguns objectos, e comprarem-se semelhantes sem necessidade, e que não pequena parte delles estava de tal maneira acondicionada que não era garantida dos estragos do cupim e humidade.

Estas informações deram lugar, como acima disse, as demissões de todos os empregados que por qualquer modo concorreram para os defeitos indicados; e na escolha dos novos houve todo o cuidado, procurando-se a necessaria intelligencia, zelo e probidade.

Com os pequenos vencimentos marcados em lei impossivel era montar-se o arsenal convenientemente; de mister foi por isso elevar os vencimentos do almoxarife e seus fieis, e porteiros, sendo o excesso dado como gratificação.

Em respeito a verdade não devo omittir que algumas das irregularidades praticadas no arsenal de guerra são attenuadas ou justificadas pelas circumstancias da época. A necessidade de preparar, e manter em campanha uma força de mais de 18,000 praças, metade das quaes foi preciso de prompto armar e fardar completamente por serem guardas nacionaes: os pedidos urgentes vindos do exercito, e que deviam ser suppridos sem demora: a extraordinaria demanda de generos, de que o mercado costuma ter pequena quantidade, deveriam necessariamente produzir menos regularidade na marcha do processo das compras, o augmento de preço de alguns generos, como pannos de lãa, e armamento, principalmente de cavallaria. Em tal conjunctura não era mesmo licito regeitar artigos que, posto de qualidade inferior, serviam para o fim a que se destinavam, e eram de absoluta necessidade, quando outros melhores se não encontravam.

Demais, as formalidades exigidas pela legislação então existente, tornando as compras dependentes dos mestres das officinas, vice-director, director, almoxarife e escrivães das classes; dos exames minuciosos da contadoria, da ordem do pagamento da secretaria, e seu cumprimento pela pagadoria, obrigavam os negociantes a aprenderem e seguirem todo este longo processo, e a entenderem-se com os empregados ainda os mais subalternos das repartições. A perda de tempo que dahi provém, as contrariedades, que provavelmente encontrariam deviam contribuir para limitar o numero dos concurrentes, deixando em campo muito poucos.

As diligencias que por varias vezes determinei que se fizessem, para que as casas importadoras apresentassem propostas ao arsenal, contrariadas pelas causas apontadas, foram pouco proficuas; e desgraçadamente por estes, e outros motivos semelhantes, não só o arsenal de guerra da Corte, mais ainda todas as estações publicas obtem os generos, que lhe são necessarios, por preço muito superior aquelle porque os particulares, e ellas mesmas comprariam, se, em vez de minuciosos e demorados exames previos das fazendas, e de titulos dados, que tem de passar por longo processo fiscal, pagassem immediatamente no balcão dos armazens e a dinheiro os artigos alli mesmo examinados e recebidos.

Todas estas razões explicam até certo ponto o pequeno numero de concurrentes, que pelos annuncios compareciam a offerecer generos, e o custo destes superior ao do mercado.

A commissão de exame do arsenal por mais de uma vez fez sentir que lhe parecia extraordinaria a quantidade de artigos comprados para fardamento e armamento do exercito; cumpre porem confessar que em geral não tem razão, e que se deixou impressionar pela avultada somma de taes artigos, sem ter em attenção as circumstancias da época, em que foram comprados. Apezar de haver eu em 8 de outubro de 1850 mandado aprontar sem demora a quinta parte de todos os objectos necessarios a dous annos de campanha, para serem remettidos á provincia do Rio Grande do Sul, não foi possivel até julho de 1851 obter a maxima parte dos pannos para fardamentos, porque no mercado por muito tempo deixou de existir o apropriado para esse fim. Tal falta deu lugar a que no momento de marchar o exercito para a gloriosa campanha de 1851 a 1852 não houvesse reserva sufficiente para dar uniformes á guarda nacional, e melhor fardar alguns corpos de 1.ª linha, que se achassem menos bem providos de fardamento pelos seus respectivos conselhos de administração, até ha pouco existentes, e incumbidos privativamente deste ramo de serviço. D'ahi provieram as vehementes reclamações do general commandante em chefe do exercito, tanto em cartas confidenciaes, como por intermedio de um ajudante de ordens, chegado aqui em novembro do anno atrazado; e a necessidade de se fazerem as avultadas compras do mesmo mez de novembro e seguintes.

Tão grande era a carestia, que ainda então havia de materia prima para fardamento, que, apezar dos annuncios, e do prazo não pequeno entre sua publicação e o da realisação das compras, não appareceram generos em quantidade sufficiente, e foi mister i-los adquirindo ao par e passo que chegavam do estrangeiro.

Releva ainda notar-se que, apezar de se exigir do commandante em chefe do exercito que fizesse pedidos detalhados dos objectos que lhe eram precisos, elle nunca pôde satisfazer esta ordem, allegando, e com razão, que nem lhe restava tempo para isto, nem tinha uma administração militar tão numerosa, e bem montada, que lhe podesse fornecer os dados, alias necessarios, exigidos pelo governo.

Em taes circumstancias, não tendo tambem o ministerio da guerra uma repartição de quartel-mestre-general a quem incumbisse de organisar a relação dos objectos necessarios ao exercito, e possuindo-se tão somente informações vagas e incompletas que da campanha eram recebidas, determinou-se sempre ao arsenal que comprasse o que preciso fosse para quantidades determinadas de fardamento, equipamento, &c., a fazer-se; e jamais se expedio ordem para compra de qualquer objecto que não fosse ou solicitado especificadamente das provincias, ou previamente orçado pelo arsenal da côrte, á vista do fardamento, &c., que se mandava preparar e remetter; isto he, nunca se mandou comprar porção determinada de qualquer artigo sem que os unicos peritos da repartição demonstrassem sua necessidade.

A falta de empregados habeis, as informações menos exactas dos mestres das officinas, a quem o director era obrigado a recorrer, pois que em tempo algum cuidou o arsenal de organisar a tabella, alias indispensavel, da quantidade de matera prima, que entra em cada peça de fardamento, &c., a pressa extraordinaria e inseparavel do tempo de guerra, e talvez algum outro motivo mais, fizeram com que de um ou outro artigo secundario, como algodões e fazendas para forros, se comprasse durante a campanha quantidade tal que parece não estar em harmonia com os fardamentos, que se tinham de aprontar.

Vestido convenientemente o exercito pelas remessas dos objectos comprados em novembro de 1851, o mezes anteriores e seguintes, e destruido o poder de Rosas em 3 de fevereiro de 1852, era de esperar que não houvesse necessidade de conservar reunida a força de operações, e que a despeza com a sua manutenção fora do imperio cessasse; mas surgio a questão dos tratados com o governo do Estado do Uruguay, e vehementes presumpções então houve de que seriamos obrigados a conservar-nos n'aquelle Estado, a passar alli o inverno, e talvez mesmo a começar nova luta. Imprudencia, e mesmo crime, seria em taes circumstancias não tomar as providencias necessarias para ter o exercito vestido, armado, e municiado; e por isso determinou-se que se promptificasse o fardamento, etc. preciso para a tropa, e de mister foi a avultada compra realisada em 24 de abril e depois, e que, apezar de ser muito elevada, seria ainda insufficiente, se desgraçadamente continuassem por mais algum tempo as divergencias entre o governo imperial e o oriental. Felizmente porem se desvaneceram estas: a melhor harmonia se estabeleceu, e o exercito póde em 4 de junho de 1852 voltar ao imperio; e dispensada a guarda nacional, deixou de existir a necessidade de distribuir grande parte das fazendas e fardamentos obtidos para o fim acima dito; e por isso conservam-se nos armazens, para serem distribuidos pelos corpos nas epocas competentes. As elevadas compras, e as reservas que ainda se acham no arsenal de guerra da côrte, e do Porto Alegre, são pois não só explicadas e justificadas em grande parte, mas ainda, se não tivessem tido lugar, imprevidente e criminosa seria a administração, por não ter cuidado dos meios de manter prompto o exercito, quando se apresentava imminente a guerra.

Infelizmente, nas epocas calamitosas de guerra externa ou interna, navegam os governos entre dous escolhos: se por má entendida economia, ou por não poderem avaliar bem a extensão das necessidades, que tem de apparecer com os movimentos militares, deixam de promptificar todo o dispendioso provimento de artigos bellicos, são accusados de imprevidencia e de expôr a graves offensas a honra e dignidade nacional, ou a ordem publica. Se previram bem aquellas necessidades, se tiveram a coragem de carregar com a responsabilidade de ordenar as grandes despezas indispensaveis para obter o material preciso para a eventualidade, que se approxima, surge accusação de outra especie—fazem-se despezas desnecessarias e enormes—ficando logo esquecidas a honra, dignidade nacional, e a ordem publica! Peior ainda he, se, na presença dos mais vehementes indicios de rompimento de uma guerra, se prepara o governo; e se depois, por meios honrosos, chega a dissipar as causas do rompimento: então as accusações de despezas excessivas e desnecessaria tomam enorme vulto!

Para melhor prover o exercito de fardamento, equipamento, etc., evitando muitos dos inconvenientes apontados, propuz e obtive do corpo legislativo, na ultima sessão, autorisação para crear os conselhos de compra, e uma repartição annexa á secretaria da guerra, onde se concentrasse a escripturação e fiscalisação do material de guerra. Estas estações foram organisadas pelos regulamentos approvados pelos decretos ns. 1090 de 14 de dezembro de 1852 e 1127 de 26 de fevereiro de 1853; e espero que, comprindo ellas com zelo e fielmente suas funcções, se venha a conseguir por preços mais approximados aos do mercado, os objectos necessarios ao exercito.

Se por estas providencias, que o governo só depois da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 podia pôr em execução, fica muito melhorado o processo de compras de artigos bellicos, resta ainda a providenciar para que sua conservação e distribuição tenham lugar com a maior regularidade; e o serviço das officinas seja mais bem fiscalisado, e dê maior somma de productos bons, e por preços razoaveis.

Medidas legislativas são para isto precisas, e nellas se deverá attender ainda a sorte dos operarios, que depois de quarenta e mais annos de laborioso serviço se inutilisam completamente, e ficam impossibilitados de adquirir meios com que alimentem os ultimos dias da vida, até então consagrada aos trabalhos da nação. Os sentimentos de humanidade aconselham que não pereça á fome, ou fique entregue á caridade publica quem por tantos annos servio a nação.

Como dependencias do arsenal de guerra da côrte existem os estabelecimentos do Campinho, da Conceição, e dos dous laboratorios pyrotechnicos. No primeiro se prepararam fusées de guerra, e as espoletas para as armas de fogo portateis.

A efficacia dos foguetes de Congreve, principalmente contra massas de cavallaria, a falta de estradas por onde possa ser conduzida a artilharia da campanha, e mesmo de montanha, aconselharam o fabrico d'aquella arma. Alguns centos se tem ja feito, e depois da páz apenas se fazem os necessarios para exercicios, e por experiencias continuadas procura-se melhorar sua qualidade.

A transformação das armas de pederneira nas de percussão tornou precisa a officina de espoletas ou capsulas: o machinismo competente se acha montado, e tem trabalhado com proveito; libertando-nos assim do estrangeiro na parte relativa a um dos principaes artigos de guerra.

Na fortaleza da Conceição está estabelecida a fa-

FOLHETIM.

A SOMBRA DA FELICIDADE. (*)

Pela condessa de Orsay.

SEGUNDO VOLUME.

CAPITULO V.

On est quelquefois moins malheureux d'être trompé de ce qu'on aime que d'en être detrompé.
La Rochefoucault.

O casal Castelli vivia n'uma dessas ruas estreitas e sombrias, onde não penetra nem um raio de sol nem um sopro de ar, e que os touristas exploradores da *bella Napoli* evitam com um cuidado todo particular. Beppo, que tinha suas razões para habitar uma casa isenta da importuna vizinhança dos locatarios, havia comprado, quando se casou com Beatriz, uma especie de pardieiro que se elevava ou antes que acabava de cahir no fundo de um pateo negro e humido. Nisto se gastou promptamente o dinheiro e o preço das joias, que esta desgraçada tinha furtado ao velho duque de Spezia, e que constituiam o dote, com que fôra engodada a cobiça de Beppo. Estes esposos bem dignos um do outro, reduzidos a toda a sorte de expedientes para ganhar a vida, tinham a reputação de não terem escrupulos nem preconceitos sobre os meios que empregavam. Beppo fazia frequentes e longas ausencias. Seus vizinhos, porque não ha quem os não tenha, diziam que elle fazia parte de um bando de salteadores, que infestavam os Abruzzi, e estes boatos ganhavam alguma consistencia pelo facto da abastança relativa que se notava ordinariamente em sua volta, sem que elle justificasse seus recursos e o motivo de suas ausencias.

Posto que Beatriz exercesse outro genero de industria, gozava (para servirmo-nos de uma locução usada) de uma reputação pelo menos igualmente deploravel. Como meios patentes ella lia a buena-dicha com o soccorro das cartas ou da astrologia judiciaria; mas a estes talentos que inculcava por occulto, diziam que reunia outros muito mais tenebrosos. Diziam que sabia compor philtros e destillar certas bebidas, que salvam ás vezes a honra das familias, comprometendo quasi sempre a vida de quem os a tomadas; mas cumpre advertir que Beatriz tinha a prudente precaução de fazer-se pagar com antecedencia, e que pouco se lhe dava desta ultima particularidade. As sommas assás consideraveis que ella ganhava desta maneira, e por meio de outras combinações igualmente immoraes eram quasi sempre presa do marido, o qual as consumia rapidamente no jogo e na devassidão.

Giuditta, repellida como vimos por Monna Peppina, morrendo de frio e de fome, depois de uma noite passada sobre os degráos do palacio Lucchesini, tinha sido reduzida a procurar um asylo em casa de Beatriz, e a necessidade a tinha constrangido a associar seu destino ao de seus miseraveis parentes. Uma vez que a miseria a tinha feito passar o lumiar desta morada horrivel, forçoso lhe havia sido deixar apos de si toda a esperança de sahir.

A torpe reputação que os Castelli tinham adquirido tornava impossivel a sua admissão em qualquer outra parte.

He verdade que ella recebia por intermedio de Beatriz, cujo genio condescendente se prestava voluntariamente a semelhantes complacencias, propostas tão numerosas quanto seductoras; mas Giuditta recuava orgulhosamente diante do pensamento de comprar a riqueza por uma irrevogavel deshonra. Além da sua repugnancia ao vicio e a seus resultados, ella tinha para conservar-se na ordem de idéas que seguia instinctivamente, a lembrança de sua mãi, que havia passado uma existencia de luxo para morrer á miseria e á fome. Os homens que queriam compra-la tornavam-se á seus olhos objectos de odio e de desprezo. Ella preferia á humilhação destes horriveis mercados a independencia de sua vida vagabunda e aventurosa, alumiada ás vezes pelos raios de uma louca jovialidade; ella antes queria a escravidão da miseria do que a de uma vergonhosa opulencia.

Depois de terem passado ás apalpadellas um pateo lodacento e infecto, os dous amigos (Fernando e Luigi) chegaram á porta de uma casa de dous andares, cujo aspecto immundo o arruinado a noite occultava. Lucchesini rindo do semblante angustiado de Fernando, cujos instinctos luxuosos se revoltavam contra as asquerosas fronteiras do vicio, que elle ia procurar, bateu estrondosamente á porta desta triste habitação. Foi a Biondina quem veio abrir depois de uma notavel demora; porque um dos usos da casa, do qual seus habitantes nunca se dispensam nem de noite nem de dia, era não receber ninguem senão depois de tê-lo examinado cuidadosamente por uma trapeira fechada com grades, da qual se podia ver sem ser visto. A ausencia de Beppo, que tinha partido para uma de suas mysteriosas expedições, tornava esta precaução particularmente necessaria. Beatriz reconhecendo o principe, apezar da escuridão, deseu o mais apressadamente que lhe permittia uma gordura que ameaçava transformar-se em obesidade doentia. Ella trazia na mão uma enfumaçada candeia, que allumiava com sua luz sinistra e vacillante os degráos meio quebrados de uma escada problematica. Não obstante ser ainda moça, a Biondina já não offerecia nenhum vestigio da formosura, que a havia tornado celebre durante alguns annos.

Encerrada sempre em casa ou pelo temor dos *sbirri*, ou pelas occupações da ignorancia, ou pela preparação das plantas maleficas, com que compunha suas perigosas beberagens, as bellas proporções de seu talhe se tinham carregado de um accrescimo de carne, que, longe de indicar uma saúde florescente, revelava, como acabamos de fazer presentir, uma constituição enfraquecida e viciada. A gula tinha inflammado sua tez, e entumecido suas palpebras; suas feições haviam perdido a pureza de seu desenho; e seus olhos cheios de sangue tinham contrahido o olhar baço e vidrado, que dá o habito da intemperança. O aviltamento desta natureza, ha pouco esplendida, e que patenteava então suas ruinas prematuras, era muito mais repulsivo do que uma franca e honesta fealdade; da mesma sorte os vestidos ricos, porém immundos, que completavam o quadro desta degradação physica e moral, offereciam um contraste mais revoltante do que o aspecto de simples trapos sobre as espaduas de um *lazzaroni*.

A camara em que Beatriz introduzio seus dous hospedes, era o digno templo de semelhante divindade. Ahi reinava uma mistura conveniente de luxo e de miseria; em pratos de magnifica porcelana, porem já quebrados e desemparelhados, viam-se os restos de uma ceia grosseira. A mobilia, que tinha sido sumptuosa, apresentava ainda seu estofo de seda, mas tão manchado e desbotado, que fôra impossivel adevinhar a côr primitiva. Os farrapos de um tapete turco, que cobria o soalho, não serviam senão de obstaculos perigosos para os pés, que não estivessem habituados a esse inextrincavel tecido. Em cima de uma mesa primorosamente marchetada estava uma garrafa entornada, e os vestigios de um licor, cujo cheiro alchoolico explicava facilmente o ardor da tez da Biondina, seu andar vacillante, e seu olhar estupido. Um gordo gato preto de olhos verdes e chammejantes estava acocorado sobre um tamborete de setim, que Thereza Castelli havia bordado para o duque de Spezia nos primeiros tempos de sua união com elle.

Nunca a irreprehensivel elegancia de Fernando se tinha achado em igual festa. Seu coração se erguia á vista desta horrivel cochichola donde se elevavam emanações de immundicia que o suffocavam, e impediam-lhe a respiração. Elle tentava por meio de olhares expressivos fazer comprehender a Luigi que seu unico e irresistivel desejo era de fugir com a maior pressa possivel; mas o principe tão tranquillo e satisfeito em apparencia neste covil immundo, quanto o estava um instante antes nos camarotes perfumados de San-Carlos, fingia não comprehender o pantomimo supplicante de seu amigo, ou pelo menos ficava perfeitamente insensivel.

De sua parte a Biondina, que gostava de saborear nas doçuras da solidão a sua ceia e as libações que a acompanhavam, não tinha visto sem alguma impaciencia a chegada dos dous amigos; mas como podia ser que essa visita lhe procurasse algum beneficio, fez um esforço para conter os desejos nascentes de seu máo humor.

— Perdoem-me, excellentissimos, se os recebo assim, disse ella procurando sem muito successo abrandar sua voz rouca, e dar á sua bocca avinhada a expressão de um sorriso um tantinho cortez; mas a esta hora da noite a gente da minha humilde condição não espera visitas. Que posso fazer em seu serviço, *signore principe*?

Luigi saudou-a com uma graça perfeita, e uma seriedade imperturbavel.

— Nos he que devemos, disse elle, apresentar-lhe nossas excusas, porque a hora he impropria para uma visita de ceremonia; porém os motivos são urgentes, e a senhora conhece bem os negocios para dispensar, quando se faz preciso, as conveniencias. Eis-aqui um joven fidalgo meu amigo, que vio Giuditta, e está *pazzo per amore*. Vi-me na necessidade de bom ou mao grado traze-lo aqui esta noite mesmo, afim de que faça sua declaração pessoalmente. Permitta-me, acrescentou elle abaixando gradualmente a voz, que lhe apresente meu amigo o senhor barão d'Arville (*un ricchissimo ambasciatore*), novamente chegado a Napoles.

Beatriz experimentava pela sua cunhada uma affeição sincera. Era este o unico sentimento bom, que nella tinha havido, e elle ia até ao phanatismo, até a dedicação mais exclusiva. Muitas vezes com perigo de sua vida, Giuditta a tinha salvado dos furores de Beppo; sua presença preservava a familia dos effeitos do odio, que lhe consagrava a vizinhança. Por isso Beatriz, dominada pela superstição, tão poderosa sobre os espiritos meridionaes, tinha-se habituado a considerar a moça como o anjo da guarda dessa casa maldita, e as vezes nos accessos de seus remorsos vinha supplicar-lhe de joelhos que rezasse uma *Ave-Maria* em sua intenção. No egoismo de sua affeição a Biondina se felicitava desse amor da independencia, que Giuditta manifestava, de seu desdem pelo luxo, de sua indifferença pelas homenagens de que era objecto; porque estas tendencias naturaes e vigorosamente accusadas em todas as circumstancias lhe davam a esperança de conservar comsigo a moça.

Quando Luigi apresentou-lhe seu amigo, a Biondina lançou os olhos sobre Fernando, e não foi sem um certo espanto que contemplou esse mancebo, cuja belleza poetica fallava a todas as naturezas e se collocava por toda a parte na superioridade que lhe era particular. Este homem cujo poder lhe pareceu logo irresistivel, vinha apresentar a Giuditta a homenagem de um ardente amor. Esta, apezar de sua indifferença, apezar da especie de insensibilidade, que até então testemunhára, poderia acaso triumphar de semelhante prova, não se aqueceria emfim esse coração gelado? Fernando murmurou alguns comprimentos banaes sobre a formosura tão justamente celebre da Castelli, e sobre o desejo que tinha de lhe ser apresentado.

— Vossa Excellencia nos faz muita honra, respondeu Beatriz, e não deixarei de dar parte á *fanciulla* das suas boas disposições em seu favor. Infelizmente ella não está em casa agora, e não sei quando virá; de outra parte meu marido Beppo está a chegar de um momento para outro... e para fallar a verdade temo...

— Não tema nada, minha joia, exclamou Luigi, não estou eu acaso aqui para defende-la, e conta vossê por nada o soccorro deste joven cavalleiro francez? Além disto bem sabe que esse patife de Beppo e eu nos entendemos ás mil maravilhas. Reflicta, minha boa amiga, continuou o principe aproximando a bocca do ouvido da Biondina, que ha aqui escudos a ganhar; eu lhe garanto a sympathia de seu charo marido por este negocio, porque..... ouça-me bem; posto que este mancebo seja bello como um Adonis, he rico de milhões... Agora vamos deixa-la acabar sua ceia, e esperaremos por Giuditta no quarto della.

Lucchesini apoderou-se da candeia que a Biondina tinha na mão, e sem dar-lhe tempo de formular uma objecção voltou-lhe as costas e conduzio seu amigo para o quarto vizinho.

Este era pequeno e sua mobilia se compunha de uma cama sem cortinado, algumas cadeiras de palha e uma meza de nogueira. Reinava a maior desordem neste aposento: ahi viam-se de mistura vestidos de mulher, um traje de camponeza, ramalhetes murchos, fragmentos de cartas, uma guitarra quasi desprovida de cordas. E todavia no meio desta confusão pouco agradavel respirava-se um certo perfume de mocidade e de belleza. Dir-se-hia que uma ultima lembrança do céo se deleitava neste anjo descahido, e que ella defendia ainda esta obra prima de graça contra as maculas do vicio. Em torno das ruinas desta innocencia restava ainda como uma emanação da natureza divina.

Fernando percorreu o quarto e examinou curiosamente as menores particularidades delle. Um crucifixo estava suspenso entre as duas janellas; um pouco mais abaixo pendia uma rica medalha que continha uma miniatura admiravelmente executada, representando uma criança de uma formosura notavel. A importancia desta joia formava um estranho contraste com a pobreza que a rodeiava; havia nas feições delicadas e na doce physionomia da menina que esta pintura retratava, alguma cousa que recordava a Fernando uma vaga lembrança, que o occupava vivamente. Elle interrompeu a Luigi o qual tinha lançado mão da velha guitarra, e casava destestaveis accordos com uma admiravel voz, para perguntar-lhe, se podia dar-lhe informações sobre o original daquelle retrato.

— Ella mesmo não o sabe, respondeu Luigi com o tom do estribilho que tinha começado, e admiro-me de achar aqui esta medalha, pois a moça a traz sempre sobre o peito como um amuleto; mas continuou elle largando a guitarra, isto he uma historia não falta de mysterio. Giuditta diz que achou esta medalha presa ao pescoço de sua mãi depois de morta; creio mesmo que ella nunca a vio durante a vida dessa mulher. Parece pasmoso que essa Thereza, que vendeu até os ultimos trapos, e que voluntariamente teria empenhado sua alma se tivesse achado algum usurario capaz de emprestar-lhe dinheiro com semelhante penhor, tenha guardado esta joia, cujo preço lhe teria talvez salvado a vida. Ahi ha alguma lembrança relativa sem duvida a uma época de sua vida, cujo segredo permaneceu perfeitamente impenetravel.

— Eu o creria sem difficuldade, disse Fernando, a creatura ainda a mais depravada tem no coração como um relicario de lembranças sagradas, que guarda tão cuidadosamente que o pó da corrupção não póde attingi-lo... Todavia eu estimaria conhecer a historia desta criança. Seu aspecto desperta em mim, não sei que lembrança; mas este semblante me he familiar. He como um canto querido, que a gente ouve depois de longos annos, e cuja melodia o coração reconhece logo.

— Pois seja uma lembrança; tu conversarás a este respeito com Giuditta, porque o *ricchissimo ambasciatore* terá certamente suas entradas aqui.... visto como os olhos desse demonio femea brilharam quando lhe fallei da tua immensa fortuna? Se o bom do senhor Beppo estivesse aqui, seria escusado dar-te um titulo tão magnifico, porque esse bravo rapaz he completamente despido de preconceito, elle cortaria o pescoço a uma verdadeira excellencia, como ao menor addido de embaixada... Mas a porta do pateo lá se abrio, e estou ouvindo vozes de mulheres disputando; assim, *charissimo*, bôa noite e até amanhãa!

Lucchesini não pretendia apresentar seus comprimentos á Giuditta, a qual tinha por elle uma mediocre estima; por isso aproveitou-se da escuridão e do conhecimento que tinha das pessoas da casa, para descer sem ser visto e fugir emquanto a moça ganhava o seu quarto, onde uma inexprimivel surpreza a aguardava.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 149.

MUTILADO

brica do concerto de armas: a ella se encarregou a transformação das que ainda hoje usa a tropa: era tempo de substituirmos armamento tão inferior aos dos mais exercitos, e de armarmos o nosso de modo que não fiquemos de peior condição á d'aquelles com quem tivermos de nos bater.

A' medida que se forem promptificando as armas transformadas, serão distribuidas pelos batalhões, e retiradas as outras para soffrerem a mesma operação.

A uma companhia de cada batalhão de infantaria de linha, que se acha na provincia do Rio Grande do Sul ordenei que se dessem armas do systema de Thouvenot; e dos batalhões da côrte e norte tenciono armar tambem uma companhia, mas com espingardas de agulha: a experiencia mostrará qual dos dous systemas de armas offerece mais duração, e melhor satisfaz.

A cavallaria do Rio Grande do Sul recebeu clavinas de agulha, que muito augmentarão sem duvida a força destruidora dos corpos, e os habilitarão para prestar serviços, que até hoje não podiam fazer; dispensando em alguns casos o auxilio da infantaria.

Fiz mudar para a fabrica da polvora o laboratorio pyrotechnico, onde se fabricam os cartuxos para as novas armas, conservando-se o outro no mesmo local em que existia. Esforços se fazem para elevarmos o fabrico dos artificios de guerra ao pé em que se acham nos exercitos das nações mais adiantadas.

Dos arsenaes das provincias nada tenho a accrescentar ao que vos tenho exposto nos meus cinco relatorios anteriores: a necessidade de mais espaçosas officinas e armazens continua a existir: para occorrer a ellas de mister são novas obras, e portanto não pequena despeza.

Recebi do arsenal de guerra de Porto Alegre, depois de fechada a ultima sessão legislativa, o mappa circumstanciado dos artigos bellicos alli existentes em o 1. de julho de 1851, dous mezes antes de começarem as operações que tão felizmente terminaram em Monte Caseros, e cobriram de gloria as armas do imperio. Por elle se vê que na provincia de S. Pedro havia quantidade sufficiente de armamento de cavallaria, espingardas e munições; e que pela falta destes objectos no exercito, nos primeiros tempos, são responsaveis alguns empregados da provincia. Contra estes mandei proceder com todo o rigor, e aguardo o resultado dos processos.

Com tempo enviou o governo desde março de 1848 os principaes artigos necessarios para a guerra: o commandante em chefe assevera ter dado terminantes ordens para transporte delles: os encarregados porem de as executar deixaram de o fazer, e estão respondendo por tal falta, que deu em resultado por-se em movimento parte do exercito menos bem provida de armas e munições, e obrigar o governo a adquirir subitamente grande porção dellas, sem poder attender muito a sua qualidade e preços, pois que a urgencia compellia a aceitar as unicas que appareciam.

Alem das providencias dadas pelos artigos 31 e 32 do regulamento approvado pelo decreto n. 1090 de 14 de dezembro do anno findo, e pelos artigos 7. a 14 do regulamento n. 1127 de 26 de fevereiro proximo passado, ordenei em 27 de setembro de 1852 que se procedesse immediatamente ao inventario e balanço de todos os arsenaes e depositos de artigos bellicos das provincias. Estes exames tão necessarios a fiscalisação de immensos valores a cargo da repartição da guerra estavam em desuso desde longa data, e só a elles se procedia, e nem sempre, quando havia mudança de almoxarifes ou encarregados.

O pequeno pessoal das thesourarias de fazenda, e o mais limitado ainda dos arsenaes, embargava os inventarios e balanços: e tal serviço ou deixaria de ser feito, com graves prejuizos da fazenda nacional, ou só poderá ser executado por commissões especiaes. Adoptei a segunda parte da alternativa, que trará augmento de despezas na verba—Gratificações—donde são deduzidas as pagas aos membros das commissões nas diversas provincias.

Desde 1831, para a fiscalisação não só dos arsenaes, mas de quasi todas as partes do serviço militar, a legislação não dava ao respectivo ministro meios alguns. Convertido o dinheiro em artigos bellicos, eram estes distribuidos por todos os arsenaes, depositos, corpos, e fortalezas; e nenhuma repartição tinha a seu cargo os exames da regularidade com que se consumiam tão avultados valores. A má entendida economia de alguns contos de reis dava em resultado o disperdicio de extraordinarias sommas. As repartições do quartel-mestre-general, do conselho de compras, e alguma modificação nos regulamentos dos arsenaes melhoraram consideravelmente este ramo de serviço.

Fortificações e obras militares.

No presente não me he dado informar-vos que mais lisongeiro aspecto offerecem as nossas fortificações e obras militares. Pelo contrario, estas marcham com o mesmo acanhamento subordinado a estreiteza de meios, e daquellas mais deploravel vai sendo em geral o estado.

Já por mais de uma vez vos tenho feito sentir, que o credito votado pode apenas servir para ir conservando, mas se delle se destrahem algumas dezenas de contos para novos edificios, as ruinas crescem; as novas construcções tornam-se vagerosas, muitas vezes antes de concluidas demandam reparos. Entretanto varias obras novas são indispensaveis.

Aqui farei um resumo do que me parece mais urgente em cada uma das provincias, e seguramente prestareis o vosso voto para a realisação do que fôr razoavel, consignando fundos mais em harmonia com as despezas a fazer.

Na provincia do Amazonas se carece reparar o quartel da capital, cujo estado he tal, que foi preciso para segurança de diversos artigos bellicos remove-los para a cadeia. Não tratarei das suas fortificações, porque me parece que, se attenderdes á sua importancia, nunca julgareis demasiado qualquer dispendio com o seu melhoramento e conservação.

No Pará entre outras obras merecem attenção as da fortaleza da Barra, e da importante praça de Macapá, e assim o melhoramento do arsenal, ou a construcção de um novo edificio para elle.

As obras militares da provincia do Maranhão exigem largo dispendio. Só os reparos do quartel do Campo de Ourique se orçam em mais de cinco contos de rs.

Na do Piauhy he indispensavel construir um quartel. Esse encargo he filho da mudança da capital para a nova cidade Theresina. Deve-se gastar com esse edificio 13:449$200 rs., segundo o calculo remettido pelo presidente.

Reclama a provincia do Ceará a continuação e conclusão do quartel. Tem sido insufficientes os fundos que lhe foram applicados.

Na Parahiba e Rio Grande do Norte não menos despezas se tem de fazer, mormente com a fortaleza dos Santos Reis Magos.

Concluio-se no decurso do anno passado o deposito de polvora das Alagôas, e brevemente o mesmo succederá com os reparos do quartel. Mas desde já he necessario olhar com attenção para a fortificação do principal porto da provincia, sujeito aos insultos de qualquer embarcação, ainda de insignificante força.

Em Pernambuco temos de attender aos reparos diarios das fortalezas do litoral, ao melhoramento dos quarteis, e do arsenal de guerra.

Na provincia da Bahia urge o concerto do forte do mar, a promptificação de um hospital, porque o existente no quartel da Palma tudo será, menos um estabelecimento de saude. Outras obras não menos interessantes se projectam sem que se realisem jamais, repetindo-se e multiplicando-se os planos e orçamentos, porque com o correr dos tempos novas idéas se apresentam, e novas modificações se introduzem no trabalho primitivo.

Da provincia do Espirito Santo se pede uma enfermaria. Os soldados são alli tratados na Santa Casa da Misericordia, que he paga pelos cofres da guerra. Escuso demonstrar que a disciplina nada lucra com semelhante methodo de curativo de praças do exercito fóra das vistas dos superiores. A creação pois de uma enfermaria he razoavel; mas para isso demanda-se uma casa propria, porque de aluguel não he provavel que se encontre com as devidas proporções.

Em outras occasiões já vos manifestei quanto prejudicial he a falta de quarteis que se sente na capital do imperio. O 1.º regimento de cavallaria está mal acommodado em um dos lados do quartel grande do Campo, e em um pequeno da mesma praça. Além dos inconvenientes da existencia de um corpo em diversos edificios, ha o máo arranjo das estribarias, que occupando muito estreito espaço, são causa das enfermidades e consequente estrago dos cavallos, que vivem agglomerados, e são substituidos com muita frequencia, augmentando assim a despeza da remonta.

Nos outros quarteis se vão praticando os reparos apenas indispensaveis.

As fortalezas do porto precisam de obras mais ou menos consideraveis, e as dos outros pontos da provincia do Rio de Janeiro quasi que tem de ser reconstruidas. O seu armamento deve ser reformado, como em todas as mais do imperio.

Os depositos de polvora de Santa Cruz e Santa Barbara estão em obras. O desta ilha recebe melhoramento indicado pela ... visinhança da cidade, e que mais o approximou do seu fim. O de Santa Cruz ficou bastante arruinado por se ter abatido o tecto estragado do cupim.

Em San-Paulo, e Santa Catharina tambem temos de muito dispender com as obras ordinarias, sem mesmo emprehender novas.

Na provincia de San-Pedro do Rio Grande do Sul continuam as fortificações da cidade do Rio Grande. Projecta-se um quartel em Jaguarão, e trabalha-se em um edificio para deposito da polvora, que cada vez he mais indispensavel, como já vos tem sido ponderado.

Dei ordem para a demolição das baterias e quartel da barra da cidade do Rio Grande. Estes edificios estavam condemnados a ser levados pelo mar, e entendi mais economico aproveitar os seus materiaes, que hão de cobrir as despezas da demolição.

Cumpre-me informar-vos de que o arsenal de Porto Alegre tem de ser augmentado, se facilitardes os meios pecuniarios, não obstante quaesquer depositos que venham a existir nas cidades do Rio Grande, Rio Pardo, e outros pontos.

O arsenal de guerra arrecada hoje, além de todo o material de guerra que antes recebia, as fazendas para fornecimento do exercito. Antigamente quando os corpos eram fardados pelos respectivos conselhos de administração, a cargo destes ficava o acondicionamento das fazendas que compravam. Hoje porém que ao conselho de compras, e ao arsenal pertence essa tarefa, he de mister que se tenham edificios apropriados a esse fim, e se escusem os particulares, que se pagam para deposito, officinas, ect.

As provincias de Minas e Goyaz reclamam algumas despezas com o melhoramento de quarteis, construcção de novos, e reparos nos depositos de artigos bellicos.

As obras de fortificação de Matto-Grosso são de tanto momento, que obrigaram o governo a augmentar a consignação que lhes fôra arbitrada, sacrificando outras que sem risco de segurança das nossas fronteiras podem esperar.

Merece ao governo especial cuidado o armamento da fronteira de Matto-Grosso; e com quanto seja difficilimo o transporte de artigos bellicos para tão remotas localidades, não temos poupado os meios para pôr essa fronteira em estado de defeza. Alguma artilharia grossa que jazia nas margens do Guaporé está assestada nas fronteiras do Paraguay. Algumas bocas de fogo de menor calibre seguirão da côrte com muitos objectos que fazem parte do armamento. Para que porém sejam completas as providencias a tomar, carece-se de mais fundos do que os ordinariamente votados, pois de outro modo não poderemos conservar em segurança os differentes pontos da provincia.

Além das obras de que depende a segurança do Matto-Grosso, outras são indicadas pelo bem-estar dos soldados. Os quarteis das fronteiras são máos com uma unica excepção, e requerem reparos, mormente os de Miranda e Villa Maria, que se arruinam pelas aguas que os banham.

Na succinta exposição que acabo, nada mais pretendo do que dar-vos uma idéa do nosso estado a respeito das obras dependentes do ministerio da guerra; idéa limitada sim, mas, ao meu ver, bastante para reconhecerdes, que com a continuação do mesmo credito continuaremos no caminho retrogrado em que ainda não paramos neste ramo do serviço publico.

Officiaes da 2.ª classe.

O seu numero tem diminuido progressivamente pelas passagens de alguns para a 1.ª classe, onde se tem dado vagas que não existiam na occasião da ultima classificação.

Officiaes da extincta 3.ª classe e reformados.

Tendo a lei determinado a extincção da 3.ª classe, e que os officiaes a ella pertencentes fossem reformados, assim se executou. O numero dos reformados cresceu então como era de esperar, e o augmento da despeza dahi proveniente he todo filho de medida legislativa; mas se attendermos a que a maior parte desses officiaes vencem hoje menos do que percebiam na 3.ª classe, reconhecer-se-ha que houve diminuição de despezas.

Exercito.

Depois de terminada a luta, que levou as nossas bandeiras além do Paraná, tem sensivelmente diminuido a força do exercito, já pela dissolução quasi total dos corpos da guarda nacional em serviço, já pelo grande numero de baixas acerca de 1,000 soldados estrangeiros e as mais antigos dos nossos, que não tem querido contratar-se, e os que se inutilisaram para o serviço das armas. O estado de disciplina, com que se portou a tropa, granjeou-lhe o respeito das populações que nas ultimas campanhas observaram a sua conducta, bravura, e humanidade; e por certo que um semelhante testemunho não poderá ser averbado de suspeito. O comportamento dos nossos soldados nas margens do Prata, attestado por alliados e inimigos, encontrou echo em paizes remotos, e apresentou mais uma prova da lealdade do governo, e civilisação do paiz.

A difficuldade de elevar o recrutamento á cifra indispensavel tem continuado, e por em quanto nada se pode asseverar, pela pratica, sobre as vantagens do systema ultimamente adoptado, porque o decreto n. 1089 de 14 de dezembro proximo passado, que em conformidade das disposições do art. 2 da lei n. 648 de 18 de agosto antecedente, regulou o modo pratico de se distribuir o numero de recrutas precisos annualmente, só começará a ter execução do principio do proximo anno financeiro em diante. Se consultardes o decreto citado, reconhecereis que o pensamento do corpo legislativo servio de base á distribuição desse onus, isto he, que as provincias devem fornecer os recrutas na razão de sua população, e que os contratos voluntarios serão sempre preferidos, tendo lugar o recrutamento forçado na impossibilidade de pelo outro modo completar-se a força necessaria.

Na falta de dados estatisticos, que mereçam confiança, servi-me para fixar a quota de recrutas, que deviam dar as provincias, do conhecimento particular, que dellas tenho, e das informações que me foi possivel obter, sobre a população recrutavel destes grandes districtos administrativos, tendo muito em consideração as diversas distribuições feitas em diversos annos.

O Rio Grande do Sul e Matto-Grosso fizeram excepção á regra estabelecida: as circumstancias especiaes destas provincias as forçam a contribuir para o exercito com maior numero relativo de seus filhos.

He sabido que na primeira não podem servir nos corpos de cavallaria os naturaes das outras, e esta arma muito precisa alli para a policia da fronteira, e defeza do territorio, tem sido sempre fornecida pela provincia de San-Pedro.

Se quatro regimentos regulares de cavallaria são necessarios á segurança da provincia, e se não podem, na opinião dos nossos militares do Rio-Grande, ser compostos senão de seus comprovincianos, forçosamente deveriam estes ser chamados em numero sufficiente para manter taes corpos.

A segunda collocada a enorme distancia das outras provincias, isolada destas por immensos desertos, e por falta de estradas e navegação; continuando de mais com dous estados estrangeiros, não pode sem gravissimas despezas e outros inconvenientes receber recrutas de fóra; tem portanto de dar os homens necessarios para a brigada da sua guarnição.

Pelo mappa que vos apresento, vereis, que os nossos corpos estão mui longe da força completa, e portanto que por agora inexequivel he a execução do licenciamento determinado na lei n. 648. Se, como devemos esperar, a paz publica não soffrer alteração, e as ultimas medidas produzirem o desejado effeito, poremos em pratica essa disposição, para o que se trabalha já no conveniente regulamento.

O quadro do exercito foi alterado como era de mister e permittistes. O decreto n. 1074 de 30 de novembro de 1852, supprimio o 7.º batalhão de infantaria, antiga numeração, e creou o 5.º regimento de cavallaria ligeira. Como a força de um batalhão de infantaria he muito superior a de um regimento de cavallaria, e portanto deviam sobrar daquelle muitas praças de pret, que não podiam ser distribuidas pelos outros corpos de infantes com perfeita igualdade; entendeu o governo conveniente alterar sómente a organisação do 1.º batalhão, e augmentar-lhe o numero de praças das companhias com o das que sobraram da organisação do 5.º regimento.

Tenho dado ordens para que o 5.º regimento se forme por companhias e esquadrões, addida a sua força a um dos regimentos estacionados no Rio Grande. Esta medida traz a economia dos vencimentos de todo o estado maior e menor de um regimento, e mesmo de alguns officiaes das companhias, que só depois de algum tempo poderiam completar-se, quando os officiaes sem soldados iriam percebendo as vantagens de exercicios quasi nominaes.

Tiveram inteiro vigor as disposições dos arts. 8 e 10, §§ 4, 11 e 12 da lei n. 648 de 18 de agosto do anno findo.

O primeiro preserevo o augmento de tempo e vencimento para os officiaes que servirem nas provincias do Amazonas e Matto-Grosso. O segundo mandou melhorar a tabella das gratificações de transporte aos officiaes do corpo de engenheiros, e foram ellas elevadas ao dobro pelo decreto n. 1144 de 13 de abril do corrente anno. O terceiro e quarto decretaram o augmento da quinta parte do soldo para os officiaes da 1.ª classe do exercito, e igualdade de vencimentos entre as praças de pedestres e de linha.

Tambem expedio o governo imperial, os decretos n. 1074 de 20 de outubro de 1852 e n. 1112 de 31 de janeiro de 1853. Neste se estabelecem regras sobre os vencimentos das praças de pret do exercito, e sua condição em varias circumstancias, e no anterior se ampliam e explicam varios regulamentos militares.

A organisação dos corpos do estado maior, de saude, e repartição ecclesiastica, impunha a obrigação de collocar á testa dos dous primeiros autoridades especiaes, que de perto e mais minuciosamente conhecessem da conducta de seus membros, tivessem em ordem a escripturação respectiva, e respondessem pela regularidade do serviço, e de determinar as relações dos outros a respeito do quartel-general do commando das armas da côrte; e sendo muito duvidosa a verdadeira intelligencia das disposições, algumas apenas conhecidas ou tradicionaes, da legislação sobre o vencimento de soldo e tempo das praças desertoras e enfermas, preciso foi colligir e determinar por modo invariavel a linha que se deve seguir.

A creação dos inspectores, que já tem apresentado resultados, que me fazem lisongear de ter contribuido para a restauração de tão util instituição, exigia do governo a obrigação de dar-lhes um regimento por forma a tornar homogeneos os trabalhos dos mesmos inspectores, e a facilitar o seu exame pela autoridade a que tem elles de esclarecer. Por decreto n. 998 de 12 de junho de 1852, foi approvado o respectivo regulamento, que ha de vir a satisfazer o seu fim, principalmente se forem adoptadas as modificações que a experiencia demonstrar necessarias.

Cabe aqui informar-vos, de que, reconhecendo o governo os inconvenientes dos caprichos e variação dos uniformes do exercito, entendeu fixa-los, publicando o decreto n. 1029 de 7 de agosto de 1852, que approva o plano geral delles, tendo-se em vista o aproveitamento dos antigos e sua maior simplicidade e economia.

Os corpos estrangeiros a soldo do imperio estão reduzidos a mui pequena força, como se vê do mappa do exercito. O comportamento criminoso do 14 batalhão de infantaria, e que não havia até proximamente contaminado o 2.º regimento de artilharia a cavallo, reproduzio-se ha pouco neste corpo, posto que em muito menor escala. O governo, vendo que além do castigo dos mais criminosos, era essencial, para a restauração da disciplina, separar desses corpos os individuos perigosos, autorisou o presidente da provincia para conceder demissão aos que a solicitassem, e até mesmo dar passagens para os batalhões nacionaes aquelles que ahi preferissem servir. Muitos estrangeiros se aproveitaram d'aquella faculdade, abandonando o serviço, havendo alguns, em pequeno numero, sido transportado para a Europa por conta do Estado, ficando os restantes no paiz, ou retirados aos Estados visinhos. Desta causa, pois, reunida á deserção que se manifestou na tropa de que trato, resulta a pequenhez da sua força actual.

Em principios de 1851 tratou o governo de concentrar forças na provincia do Rio Grande do Sul, pelas causas que são de todos conhecidas, e de necessidade foi expedir o decreto n. 782 de 22 de fevereiro do mesmo anno, creando repartições do ajudante e quartel-mestre general, e do secretario militar, indispensaveis a qualquer brigada ou divisão, quanto mais a um corpo de exercito. A necessidade destas repartições não deixa hoje de subsistir, posto que em menor gráo, e por isso determinei que continuassem, reduzido, porém, seu pessoal ao numero absolutamente preciso para a fiscalisação da disciplina, do material do exercito, e da correspondencia official.

Não concluirei, Senhores, este artigo sem ponderar-vos que o exercito não poderá attingir aquella perfeição que he desejavel emquanto fôr elle na sua quasi totalidade obrigado a servir de policia. A instrucção, por muito zelo que haja, não póde ser dada nem recebida. A disciplina soffre quebra que não se remedêa. A economia interna não póde ser regular, e a fiscalisação he incompleta quando não baralhada. Existem corpos que ignoram as mais simples manobras de sua arma, porque, destacados os soldados para remotissimas distancias, não he facil reunir delles o numero sufficiente de praças para exercicio. Ha soldados que, pertencendo de muito tempo a um corpo, não conhecem os seus chefes, e não chegam a ter a necessaria subordinação e instrucção que he a base de todo o exercito regular.

O governo tem empregado os meios a seu alcance para conhecer as faltas commettidas nos corpos, e o tem conseguido em maxima parte pelos respectivos empregados: as que são produzidas por desleixo ou prevaricação não tem sido toleradas, e seus autores hão sido responsabilisados. Outras, porém, são consequencias forçadas de desvios, que a necessidade das circumstancias e ausencia de recurso tem determinado, e por ellas ninguem he responsavel, cumprindo sómente ao corpo legislativo providenciar, de modo que, em condições, senão ordinarias ao menos muito frequentes, não sejam os corpos de primeira linha desviados da marcha que lhes cumpre seguir, para poderem satisfazer a importante missão que lhes he destinada.

Não cansarei vossa attenção expondo de novo o que sobre a disciplina, armamento e recrutamento do exercito tenho exposto em meus antecedentes relatorios, e confio que na presente sessão serão attendidos aquelles pontos, que a estreiteza do tempo não permittiram que o fossem nas sessões ultimas.

Repartição de saude do exercito.

Ainda continúa o governo a lutar com a difficuldade de preencher o quadro do corpo da saude. As vantagens que se deram aos seus membros por occasião da reforma, fez acreditar que os empregos seriam procurados, mas assim não tem succedido, vendo-nos na obrigação de ainda conservar professores estranhos ao exercito, para que em algumas provincias a saude dos soldados não esteja em completo abandono.

Nos hospitaes e enfermarias nada occorre digno de menção, além do embaraço com que se luta de obter pharmaceuticos e enfermeiros dignos de confiança, porque não ha gente habilitada que se preste a esses encargos com a modica retribuição que a lei autorisa.

No hospital militar da côrte, o mais importante dos do imperio, alguns melhoramentos materiaes se vão praticando, e assim no da Bahia, projectando-se outros em varias provincias. Elles são, porém, insignificantes, porque insignificante he o credito que se lhes destina.

Nenhum meio de alguma efficacia se tinha até pouco tempo posto em uso para fiscalisar as avultadas sommas consumidas a titulo de medicamentos e dietas no grande numero de hospitaes em que se tratam as praças do exercito. Os cirurgiões, encarregados destas casas de saude, a nenhuma autoridade davam contas dos dinheiros dispendidos por suas ordens, e não pequenos tem sido em todo o tempo os abusos d'ahi resultantes.

As thesourarias de fazenda, as antigas pagadorias a contadoria geral da guerra e o proprio thesouro não tiveram nem tem o pessoal com as habilitações precisas para o exame moral das contas de um hospital, e são por isso reduzidos ao exame material da somma das parcellas, e apezar dos melhores desejos não podem descobrir as fraudes que se hajam commettido.

Para obviar este mal, determinei que com as contas mensaes remettessem os diversos hospitaes todos os documentos, que demonstrem o numero dos doentes; dias de tratamento; a qualidade das molestias e o receituario e dietas a elles applicados. Com taes dados, e addindo a contadoria geral da guerra um primeiro cirurgião do exercito, que exuberantes provas tem dado de seu zelo, actividade e intelligencia, entendo que se conseguirá cercear os mais fortes abusos, e que se não repetirão os que se descobriram ter sido praticados em diversos hospitaes regimentaes do exercito em operações, e da provincia do Rio Grande do Sul.

Nenhuma relação razoavel guardam entre si as despezas feitas com o curativo dos soldados, já não digo em diversas provincias, mas ainda na mesma, e quasi sob as mesmas circumstancias, e para não fatigar vossa attenção resumir-me-hei dizendo, que na provincia de Pernambuco, apezar de todo o zelo do seu presidente, gastou em seis mezes o hospital do Recife quasi o mesmo valor de medicamentos que o hospital militar da côrte em um anno.

Credito autorisado por decreto n. 1100 de 29 de dezembro de 1852.

Não tendo sido sufficientes as quantias votadas nos §§ 2, 5, 16, e 19 do art. 6 da lei do orçamento que decretou a despeza publica para o exercicio de 1850 a 1851, e que regeu no de 1851 a 1852 por virtude da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, força foi ao governo, usando da faculdade conferida pela lei n. 589 de 9 do mesmo mez e anno, abrir um credito de rs. 17:073$761, para satisfação de todas as despezas feitas com os serviços contemplados nos ditos paragraphos.

Cumprindo com o dever que me he imposto, passo a dar-vos conta do motivo que originou esse excesso de despeza sobre o fixado na respectiva lei, esperando que, á vista da razões de manifesta conveniencia que levaram o governo a valer-se da autorisação legal creando com esse credito os meios precisos a concorrer a deficiencia reconhecida, vos digneis approvar seu procedimento.

Para o primeiro dos referidos paragraphos foi necessario o augmento de 12$611 rs., em razão de se ter excedido com o expediente do conselho supremo militar a quantia distribuida para despezas desse serviço.

Para o segundo—Archivo militar e officina lithographica—votou a lei rs. 12:182$690, e esta quantia seria insufficiente se, em consequencia de terem sido promovidos alguns officiaes do exercito empregados nesse estabelecimento, não viesse a necessidade de elevar suas vantagens ás correspondentes aos postos a que passaram; e se não fosse tambem a conveniencia de augmentar, ainda que pouco, as gratificações dos melhores operarios da officina lithographica. Reconhecido o proveito de os conservar, forçoso era anima-los com uma paga maior em relação com o trabalho util e productivo que prestam: e d'ahi veio o augmento de rs. 209$131.

Para o terceiro—Fabrica de polvora—foi preciso o augmento de rs. 5:017$228, occasionando este excesso a necessidade que se fazia indispensavel de continuar com a construcção do edificio destinado para estabelecimento da officina de graniso, reparos de outros, e finalmente com acquisição de machinas apropriadas de que carecia a mesma fabrica.

Finalmente para o quarto—Obras militares—não chegando o credito da lei em consequencia da despeza que demandava a conclusão dos edificios onde se assentaram as officinas do laboratorio do Campinho, e da que sobreveio com o maior impulso que foi mister dar a diversas obras em andamento, e com os melhoramentos e concertos indispensaveis de outros edificios ao serviço deste ministerio, preciso foi o augmento de rs. 11:834$191.

Despezas autorisadas pelo governo para o exercicio de 1852 a 1853.

O decreto n. 1166 de 23 de abril proximamente findo abrio um credito supplementar de rs. 150:000$ ao ministerio da guerra, com o fim de occorrer á maior despeza presumivel das verbas—Gratificações, forragens, etapes, ajudas de custo, e gratificações diversas, recrutamento e engajamento.

Proveio a insufficiencia da quantia votada para a primeira verba do que mais foi mister dispender com os vencimentos arbitrados aos membros da commissão encarregada da demarcação de limites do sul do imperio, com as gratificações dos membros dos conselhos administrativos; das quaes se mandaram abonar aos empregados em commissão na provincia do Rio Grande do Sul, incumbidos da tomada das contas dos hospitaes e commissariado do exercito na mesma provincia; e finalmente com as gratificações a addidos, e ajudas de custo a diversos officiaes civis e militares, que marcharam em serviço da côrte, e de umas para outras provincias, e vencimentos aos officiaes empregados nas repartições do ajudante-general e quartel-mestre general na provincia de S. Pedro do Sul.

E a segunda, de se ter elevado a gratificação ao duplo (segundo o maximo) em virtude do art. 2 da lei de 18 de agosto de 1852, e do augmento de recrutas para substituirem no exercito as praças que completam o seu tempo de serviço.

Este credito foi distribuido pela maneira seguinte:

Gratificações, forragens, etapes, ajudas de custo, e gratificações diversas	50:000$000
Recrutamento e engajamento . . .	100:000$000

E justificado como fica, peço-vos que o approveis.

Despeza passiva militar.

A liquidação da divida proveniente de exercicios findos procede com alguma lentidão. Como vos referi no relatorio que tive a honra de apresentar-vos em maio de 1851, existiam nessa época na contadoria geral da guerra as reclamações de 440 credores além de 378 que tinham voltado ás thesourarias das provincias donde foram remettidas, para nellas se proceder a novos exames. De então até o fim de março ultimo apresentaram-se mais 378. Liquidaram-se as dividas relativas a 126 na importancia de 81:293$879 rs., as quaes foram sujeitas á revisão do thesouro nacional, afim de posteriormente poder ter lugar seu pagamento na fórma das instrucções n. 9 de 6 de agosto de 1847; e restam ainda, além dos que se acham em andamento, alguns processos dependentes de exames e informações, perfazendo todos estes o numero de 799, cuja importancia he impossivel precisar, por ser isso subordinado ao resultado da liquidação.

O exame que exerce a contadoria geral sobre as contas da despeza militar paga nas provincias, offerece garantia do bom emprego dos dinheiros publicos, sempre que acompanha de perto a distribuição destes. Desde o 1.º de julho do anno passado até o fim de março do corrente, examinaram-se 32 dessas contas, montando a 10:721$032 rs. as glosas feitas, provenientes de erros de calculos, abonos de vencimentos indevidos, e de pagamentos illegalmente feitos.

Orçamento da despeza para o exercicio de 1854 a 1855.

A differença de 714:150$621 rs., que se nota para mais no presente orçamento, comparado com o do anno anterior, resulta de addições novas e de augmentos autorisados por diversos actos do poder legislativo, ou aconselhados pelas necessidades do serviço. Posto que nas respectivas tabellas se ache minuciosamente explicada a razão dessa differença, com tudo entendo dever aqui informar-vos das causas que occasionam o excesso da despeza orçada.

Na verba—Secretaria de Estado—a differença para mais provem do augmento do ordenado do respectivo ministro, estabelecido pela lei n. 517 de 7 de agosto de 1852; e de se ter incluido a despeza que terá de fazer-se com o pessoal e expediente da repartição do quartel-mestre general creada em virtude da lei de 18 d'aquelle mez, sob n. 648; e as gratificações aos officiaes generaes membros da commissão de promoções do exercito.

Na verba—Contadoria Geral—pede-se mais réis 1:000$000, que procede das gratificações dos empregados da 3.ª e 4.ª secção da secretaria de estado, que passaram para a contadoria, importancia que no orçamento anterior foi contemplada em verba diversa.

Na verba—Conselho Supremo Militar—a differença para mais de 1:051$200 rs., he apenas correcção de engano que houve no orçamento anterior, no qual de menos se pedio a importancia equivalente a essa differença correspondente ao vencimento de etape de um conselheiro de guerra marechal de campo, hoje de exercito.

Na de — escolas militares e observatorio astronomico — nota-se a differença de 3:200$000 rs. para mais, que he devida em primeiro lugar ao augmento de 3:800$000 rs. em que se orça a despeza com o pessoal e expediente do curso scientifico das armas de cavallaria e infantaria creado na provincia do Rio Grande do Sul, por virtude da resolução legislativa de 20 de setembro de 1851, e em segundo por se pedir menos 600$000 rs. para gratificação de um lente paisano da escola militar.

Ha na verba — archivo militar e officina lithographica — o augmento de 7:268$800 rs.: elle procede do que de mais se pede para acquisição de livros, e de instrumentos indispensaveis para as commissões dos diversos ramos da engenharia civil e militar, de cuja falta tanto se resente esse estabelecimento, e finalmente do accrescimo de vencimentos tanto dos officiaes empregados como dos lithographos impressores.

Na verba — arsenaes — o augmento que se nota de 586:322$160 rs. provem de se ter contemplado a despeza de 53:906$000 rs. com o pessoal e expediente dos conselhos administrativos creados na conformidade do art. 10, § 3.º da lei n.º 648 de 18 de agosto de 1852; e de se haver passado da verba — força de linha — onde nos orçamentos anteriores era levada a despeza com o fardamento do exercito 531:039$960 rs., em que se calcula a somma necessaria para esse ramo de serviço, sobre a base de 18,000 praças de pret; e finalmente por pedir-se mais 2:282$400 rs. para o pessoal e material dos laboratorios pyrotechnicos nas provincias da Bahia e Pernambuco.

Existe na verba — hospitaes — o augmento de 8:535$600 rs. pedido para o pessoal dos hospitaes e enfermarias militares das provincias de S. Pedro e Matto Grosso, incluida a somma de 6:922$000 rs. para gratificação dos officiaes do corpo de saude, quando empregados cumulativamente em hospitaes ou enfermarias e em corpos.

Na verba — commando de armas — provem a differença de 10:772$400 rs. de se consignar a despeza com a inspecção dos corpos do exercito na importancia de 13:882$800 rs., depois de deduzir-se 3:120$000 rs. nos vencimentos de gratificação addicional, que, tendo sido calculados no orçamento anterior segundo o disposto na lei n. 628 de 17 de setembro de 1851, o são agora conforme o decreto do 1 de dezembro de 1841, na forma do art. 11 da lei de 18 de agosto do anno passado.

Nas de — officiaes do exercito e reformados — procede a quantia de 69:734$589 rs. que de mais se pede na primeira do augmento da 5.ª parte do soldo concedida aos officiaes da 1.ª classe pela lei citada de 18 de agosto de 1852; e na 2.ª de se ter levado a essa verba o soldo dos officiaes da 3.ª classe, hoje extincta, em consequencia do determinado na dita lei.

O augmento que se nota nas verbas — corpo de saude e repartição ecclesiastica — procede tambem da 5.ª parte do soldo concedida aos officiaes da 1.ª classe do exercito.

A verba — pedestres — offerece a differença para mais de 21:493$352, rs. devida ao augmento dos vencimentos das praças de pret das companhias de pedestres, igualados aos das praças de pret dos corpos do exercito; a ter-se attenção ao disposto no § 3.º do art. 1.º da lei n. 648 de 1852, que elevou a 960 o numero de praças de pret dessas companhias; e em consequencia de pedir-se 7:680$000 rs. para gratificação das praças engajadas e voluntarias das ditas companhias.

Na verba — recrutamento e engajamento — avulta a differença de 200:000$000 rs. que de mais se pede á vista da necessidade de preencher o nosso exercito diminuido pelas escusas, mortes e deserção, e por ter a lei de 18 de agosto de 1852, elevado ao duplo a gratificação de engajamento.

Na verba — fabrica da polvora — he a differença de rs. 3:666$660: provém ella do que de mais se pede para dietas, medicamentos e despezas miudas da enfermaria alli estabelecida, material para obras, e acquisição de mixtos para o laboratorio pyrotechnico.

Finalmente, na verba — diversas despezas eventuaes — pede-se mais 4:668$000, rs. por comprehender-se nessa verba a despeza com a invernada da cavalhada na provincia do Rio Grande do Sul; e elevar-se a quota destinada para apprehensão de desertores.

A somma pedida na verba — força de linha — he inferior á votada no orçamento anterior, em consequencia de se ter deduzido della a quantia de rs. 531:039$960, pedida para fardamento do exercito, a qual entendi dever figurar mais propriamente na verba — arsenaes — para onde passou. A diminuição verifica-se apezar do augmento de despezas com as addições provenientes do accrescimo de soldo dos officiaes da 1.ª classe, e da que se fará com a elevação do exercito a força de 18,000 praças de pret, sobre cuja base foi organisada a respectiva tabella.

Tambem ha pequenas differenças para menos nas verbas — pagadorias — gratificações diversas — invalidos — fabrica de ferro — e presidio de Fernando de Noronha — as quaes me não faço cargo de explicar, para mais não cansar vossa attenção, e visto como já disse, se achar nas competentes tabellas minuciosamente dada a razão dessas differenças.

Se as informações, que acabo de dar, não forem sufficientes para avaliardes o estado da repartição da guerra, e as medidas necessarias para seu melhoramento, encontrareis em mim toda a franqueza e lealdade para na discussão ministrar-vos os esclarecimentos que exigirdes.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1853. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de julho de 1853.

Officio.—Ao Exm. presidente do Ceará, dizendo em resposta ao seu officio sob n. 20, que nas cópias que remette achará S. Exc. o resultado das investigações a que se procederam sobre a morte que se diz ter sido perpetrada por Pedro Alves Feitoza e Valle, em um soldado da guarda da cadeia no lugar de Pedras de Fogo.

Dito. — Ao mesmo, remettendo duas laminas de puz vaccinico que enviou a legação do Brasil em Londres, para ter o fim conveniente.—Igual remessa se fez aos presidentes das provincias do Norte e 4 ao do conselho geral de salubridade publica desta provincia.

Dito.—Ao commandante das armas, dizendo que, pela leitura do aviso que remette por cópia, expedido pelo ministerio da guerra em 14 de junho ultimo, ficará S. S. sciente de se haver determinado ao tenente-general commandante das armas da côrte, que faça vir para esta provincia a reunir-se ao batalhão a que pertence, o alferes Maximiano Joaquim de Almeida Pinto, que cumprio a pena de 20 mezes de prisão. — Igual cópia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo, communicando que segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 29 do passado, concedeu-se passagem para a companhia fixa de cavallaria desta provincia a José Moreira de Carvalho, soldado do primeiro regimento da mesma arma.

Dito.—Ao mesmo, enviando por cópia o aviso do ministerio da guerra de 20 de junho ultimo, dando instrucções sobre as musicas dos corpos do exercito. — Tambem remetteu-se por cópia a thesouraria da fazenda e ao director do arsenal de guerra.

Dito.— Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 15 de junho ultimo, concedeu-se por immediata e imperial resolução, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, reforma no posto de alferes com o respectivo soldo pela tarifa do 1.º de dezembro de 1841, ao primeiro sargento almoxarife da fortaleza de Tamandaré desta provincia, Damião José de Albuquerque.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso circular da repartição da guerra de 23 de junho ultimo, determinando que d'ora em diante sejam pintados a oleo de seis em seis mezes os reparos das fortalezas desta provincia.

Dito.—Ao mesmo, inteirando de haver expedido as convenientes ordens, não só para que a agencia dos paquetes de vapor mande dar passagem para o Rio-Grande do Norte no vapor *S.-Salvador* ao primeiro cirurgião-tenente do corpo de saude do exercito, José Joaquim Machado e sua familia, mas tambem para que a thesouraria de fazenda passe guia de soccorrimento ao referido primeiro cirurgião.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito.—Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 14 de junho ultimo, no qual se determina que seja enviado para a côrte o soldado da companhia de artifices desta provincia, Manoel Luiz Regadas, por se lhe haver concedido passagem para o corpo de artifices alli estabelecido.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, por decretos de 18 de junho ultimo, segundo constou dos avisos do ministerio da fazenda datados de 23 do mesmo mez, foram nomeados os quartos escripturarios da contadoria daquella thesouraria Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco, José Varonil Bezerra de Albuquerque e Symphronio José da Silva, estes para segundos escripturarios da thesouraria de fazenda do Ceará, e aquelle para igual lugar na do Rio-Grande do Norte, cumprindo que S. S. indique a ajuda de custo que deve ter cada um desses empregados, afim de que sigam quanto antes a tomarem conta dos seus lugares, como se recommenda nos citados avisos.—Remetteram-se os decretos de que se trata aos Exms. presidentes das referidas provincias.

Dito.—Ao mesmo, dizendo á vista do exposto em seu officio sob n. 518, que mande entregar aos tres empregados daquella thesouraria, ultimamente removidos, as quantias por S. S. indicadas em dito officio como ajuda de custo.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. Luiz Antonio Barbosa participado em aviso de 15 de junho ultimo, que por decreto de 14 do mesmo mez fôra nomeado para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Fizeram-se as demais communicações a respeito.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição do imperio de 15 de junho ultimo, declarando as quantias, que tocaram a esta provincia na distribuição do credito daquelle ministerio concedido na lei n. 658 de 11 de setembro de 1852, para o exercicio de 1853 a 1854.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal do soldado do oitavo batalhão de infantaria, Ephigenio Cardoso da Silva. — Participou-se ao Exm. vice-presidente das Alagoas.

Dito.—Ao commandante da estação naval, transmittindo por cópia a provisão do conselho supremo militar de 11 de junho ultimo, determinando a maneira porque devem proceder os capitães de mar e guerra commandando navio, quando se encontrarem com outro mais moderno commandando divisão.—Remetteu-se uma cópia igual ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo á vista do exposto em seu officio sob n. 229, que póde mandar fundir de novo em uma das fundições desta cidade o macaco de ferro, de que trata o citado officio, o qual quebrou-se no serviço da ponte dos Afogados. — Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, para mandar aprompiar e entregar ao commandante do corpo de policia oito cornetas de toque, enviando a conta da despeza que se houver de fazer com as ditas cornetas, afim de ser satisfeita pela thesouraria da fazenda provincial.—Communicou-se ao referido commandante e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao director do collegio dos orphãos, transmittindo para uso da aula de primeiras lettras daquelle collegio, uma collecção de traslados da Cyrillo Deleramando da Silveira.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, accusando recebido o officio em que Smc. dá as razões, pelas quaes não ha apparecido licitantes a arrematação da impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, e declarando em resposta, que attendendo Smc. ao trabalho que tem de prestar o proprietario do *Diario de Pernambuco* com a tal impressão, indique o augmento razoavel que se lhe deva conceder.

Dito.—Ao presidente do conselho administrativo, approvando a deliberação que tomou de incumbir a um dos membros daquelle conselho, de pessoalmente informar-se dos preços porque se vendem no mercado os objectos e generos que se tem de comprar para fornecimento do presidio de Fernando, afim de conseguir-se a compra dos mesmos com maior economia, visto reconhecer o dito conselho não ser de vantagem para a fazenda publica os preços, porque foram offerecidos em differentes propostas os mencionados generos e objectos.

Portaria.—Ao director do arsenal de guerra, para fazer aprompiar com brevidade, afim de serem enviados para as Alagoas, conforme requisitou o Exm. vice-presidente daquella provincia, os artigos de fardamento mencionados no pedido que remette.

PERNAMBUCO.

COMARCA DE NAZARETH

5 de julho de 1853.

Por não perder a occasião deste portador, dirijo-lhe esta muito a pressa, afim de o informar de uma novidade, que me tem dado no goto, offerecendo ao mesmo tempo, aos jurisconsultos e aos paladores, materia para discutirem um mez, e talvez que ainda seja necessaria alguma prorogação deste prazo, para maior desenvolvimento.

Vamos ao caso: amanheceu hoje por aqui vulgarisado que em poder dos officiaes de justiça existia uma ordem de prisão contra o nosso delegado de policia; e esta! O delegado de policia que tem a força a sua disposição, que prende a quem quer, poder tambem ser preso! Confesso que de tal nunca me lembraria.

Dizem que o ex-alferes Luiz Maranhão, tendo desavenças com S. S. por causa de umas contas sem ser de rezar, entenda bem, queixara-se delle perante o juiz municipal, por um crime, que me diz o Moraes chamar-se — estellionato — o juiz que não brinca, mandou logo passar mandado de prisão, e senão fosse o commandante do destacamento tinhamos o caldo entornado.

O commandante, pois, a quem foi requisitada a força para cumprimento do mandado disse que não se prestava a semelhante exigencia, e passe por lá muito bem.

O Moraes que esperava receber boa gorgeta não gostou da relutancia do commandante, e disse que elle com seu procedimento dava lugar a ser tambem processado, na forma das Ord. Liv. 5.º

Pelas 8 horas da manhãa todo este drama mudou de vista; porque tendo o juiz que mandava executar o mandado, passado a exercer a vara de juiz de direito, o que passou a substitui-lo mandou que ficasse sem effeito o mandado.

Vai grassando por aqui essa epidemia de processos, e senão apparecer um medico habil que vá arrumando-lhes causticos uns apósoutros, não sei em que dará: por ora acham-se affectados da tal epidemia quatro funccionarios publicos, além de outros que se julga estarem no periodo de incubação; safa com semelhante molestia!

He Deos que esta molestia só tem accommettido aos funccionarios publicos; e por isso lembro que seria bom que aquelles que fossem daqui para lá, ficassem de quarentena na ponte do Caxangá, afim de não communicarem o mal aos funccionarios desta cidade; senão pelo numero delles, poderia infeccionar-se o ar, e haver muita desgraça.

Apezar de não ser funccionario publico fico com bem medo, e por via das duvidas estou de hygiene, e aconselho-lhe que faça o mesmo, olhe que com a historia do *anno do nascimento* não se deve brincar.

Tudo mais continua sem alteração.

Desejo-lhe saude, e que Deos o livre da epidemia.

X.

(*Carta particular.*)

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 22 DE JUNHO DE 1853.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

Presentes os senhores Vianna, Rego e Albuquerque, Rego, Mamede e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que, de conformidade com a informação dada por esta camara em 10 do corrente, concedera por portaria de 15, a licença que pediram Samuel Power Johnston & C., para collocar um guindaste no caes que corre por traz da rua da Senzala Nova, para desembarque de artigos que constituem o seu commercio. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo os papeis relativos a construcção do deposito do carvão de pedra no arsenal de marinha, e parte da planta da cidade correspondente ao lugar de semelhante construcção, para que tomando a camara em consideração as observações do inspector daquelle arsenal, e do engenheiro encarregado do melhoramento do porto, que lhe pareciam razoaveis, desse as necessarias ordens afim de que não seja embargada aquella obra, e bem assim que fizesse sentir ao engenheiro cordeador que muito convem que os empregados publicos guardem a conveniente urbanidade e cortesia em suas correspondencias ou informações officiaes. — Resolveu-se que se reflexionasse á S. Exc. a respeito desta ordem.

Outro do mesmo, concedendo a autorisação que a camara lhe pedio para continuar a fazer as despezas necessarias até o fim da corrente anno municipal, com luzes da cadeia, visto se ter esgotado a respectiva quota. — Inteirada, e mandou-se scientificar ao procurador e contador.

Outro do mesmo, convidando a camara a assistir, na matriz da Boa Vista, as exequias no cadaver do brigadeiro commandante das armas, Feliciano Antonio Falcão. — O Sr. presidente declarou que logo que recebeu o convite o transmittio aos senhores vereadores.

Outro do mesmo, communicando haver nomeado, por portaria de 20 do corrente, a João dos Santos Porto fiscal do contrato das carnes verdes. — Inteirada e deferio-se juramento ao nomeado, que estava presente.

Outro do mesmo, declarando que, em vista da informação dada pela thesouraria da fazenda, recommendara ao respectivo inspector que marcasse um prazo razoavel a José Francisco Marinho, e herdeiros de Francisco José Marinho para aterrarem os charcos existentes nos terrenos de marinha, de que são foreiros, sitos na rua da Aurora. — Inteirada.

Outro do padre José dos Santos Fragoso, dizendo que por velho e doente não podia vir prestar juramento do cargo de juiz de paz supplente do primeiro districto da Varzea, para que fôra convidado. — Inteirada.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando que tendo mostrado á alguns facultativos o vinagre fabricado por José Soares da Silva Pimentel, que requereu licença para o poder fabricar, acharam que podia ser exposto á venda. — Inteirada, e deferio-se ao peticionario.

Outro do fiscal da Boa Vista, remettendo attestado de facultativo, que prova a sua molestia. — Que se archivasse.

Outro do supplente do mesmo, communicando ter entrado em exercicio das funcções de fiscal, no impedimento deste, no dia 16 do corrente. — Inteirada, e mandou-se communicar a contadoria.

Outro do fiscal de San José, dizendo que o terreno de marinha fronteiro a travessa do Pocinho, em que existe o alagado de que falla o engenheiro director das obras publicas, he o mesmo de que já fizera menção no officio de 13 de maio ultimo, pertencente á herdeiros de Antonio José de Albuquerque, a respeito do qual e de outros terrenos tomara a camara a resolução de se dirigir ao governo da provincia, afim de providenciar para que fossem aterrados. — Que se informasse neste sentido e no da informação já dada pelo fiscal de Santo Antonio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Outro do mesmo, remettendo o mappa do gado morto para consumo, na semana de 13 a 19 do corrente (602 rezes, inclusive 60 pelos particulares. — Que se archivasse.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a petição assignada por Francisco de Souza Cirne Lima e outros, requerendo a abertura de uma estrada partindo dos Afflictos a terminar em o rio Capibaribe, e apresentando a planta demonstrativa, não com a mesma direcção requerida, mas com outra que lhe parece mais conveniente. — A commissão de edificação com a planta.

He lido e approvado, resolvendo a camara que fosse remettido ao administrador do cemiterio, para o observar, o parecer apresentado pelo Sr. vereador Gustavo, na qualidade de encarregado dos negocios do cemiterio, á respeito da representação do mesmo administrador, em que manifesta escrupulo em continuar a consentir que as familias façam traslação para fóra do cemiterio, dos restos mortaes dos seus parentes: opina o dito vereador que nem o artigo 18, nem o 44 do regulamento de 23 de novembro de 1852 se presta á intelligencia, segundo a qual se tem o administrador julgado autorisado a entregar para serem levados para fóra do cemiterio, e por simples reclamações de diversas familias, taes restos, achando que semelhante pratica he uma profanação que desacata a religião dos tumulos, e que nunca foi admittida nas igrejas, antes he fortemente estigmatisada e sób penas severas, pelo artigo 851 da constituição do bispado, que até leva o rigor ao ponto de não permittir a mudança de ossos de uma sepultura para outra, no mesmo lugar, sem previa licença do respectivo prelado; e conclue dizendo, que comquanto lhe pareça que o regulamento do cemiterio não teve até ahi o rigorismo, e faculte a remoção de ossos de uma para outra catacumba, dentro do mesmo, logo que o reclamem suas familias, no que julga o mesmo regulamento razoavel, todavia entende que esse rigor da constituição do bispado deve ser mantido ácerca da trasladação dos restos mortaes para fóra, não podendo deixar de ser feita com as solemnidades de um novo enterro, e para serem depositados os ossos em alguma igreja, onde exista o deposito das respectivas familias, pois que isto exige não só a veneração devida aos mortos, como ainda a necessidade de evitar o grande escandalo de se transportarem pelas ruas da cidade restos humanos, como se fôra qualquer objecto commum e indifferente.

MUTILADO

Foi arrematada por Manoel da Paixão Paz a obra da reconstrucção do quarteirão do sul da Ribeira de San José por 2:200$ sob fiança de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e Antonio Francisco Corrêa Cardozo.

Mandou-se remetter ao vereador Rego o requerimento do mestre pedreiro Manoel do Carmo Ribeiro, em que se offerece a arrematar a obra das catacumbas da municipalidade, mediante certas condições differentes das do respectivo orçamento, afim de que o mesmo vereador fazendo as precisas modificações nas condições offerecidas, e exigindo mais um fiador contrate a feitura da obra.

Mandou-se officiar aos fiscaes para tomarem conhecimento de qualquer abuso que possa haver em materia de aferição de pesos e medidas, publicando editaes pelas folhas, para que as partes prejudicadas se lhes dirijam, e dando de tudo que possa haver parte a camara.

Prestou juramento do cargo de segundo supplente de juiz de paz do primeiro distrito da Varzea, o cidadão Ignacio Alves Monteiro.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira, de Bartholomeo Francisco de Souza, de Carlos Gillain de Domingos José de Sant'Anna, de Francisco Guilherme Wellhausen, de Gonçalves & Reis, de José Carneiro da Silva, de Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, de Antonio Vicente Guimarães, de Justino Pereira de Farias, de Joaquim Jacintho, de José Soares da Silva Pimentel, de Ignacio Joaquim Lopes da Silva, de Luiz José da Costa Amorim, de Manoel Luiz de Mello, de Manoel Joaquim de Souza Ramos, de Policarpo Custodio da Luz, de Pedro da Silveira Pinto, e levantou-se a sessão. Eu, Manoel Ferreira Accioli a escrevi no impedimento do secretario. — *Barão de Capibaribe*, presidente. — *Rego Albuquerque*. — *Mamede*. — *Gameiro*. — *Sá Pereira*. — *Rego*.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JULHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 1/2 d. 60 d/v a pagar no dia 20 e no fim do corrente mez.

Compras de assucar.

Mascavado — a 1$550 e 1$580 rs. por arroba.
Dito escolhido — a 1$800 rs. idem.
Desconto de letras de 2 mezes — 1 por cento ao mez.
Dito de ditas de 4 mezes — 1 por cento ao mez.
Guano — a 65$748 rs. por tonelada.
Assucar em caixas — a 1$450 rs. por arroba sobre o ferro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	53:593$207
Idem do dia 7	16:752$682
	70:345$889

Descarregam hoje 8 de julho.

Barca franceza — *Palanquim* — mercadorias.
Polaca hespanhola — *Violante* — vinhos.
Escuna brasileira — *Adelaide* — fumo e charutos.
Hiate americano — *Kent* — farinha e bolachinha.

Importação.

Hiate americano *Keak*, vindo de Baltimore, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte: 1,500 barricas farinha de trigo: aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6.	12:718$374
Idem do dia 7	1:980$192
	14:698$566

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6.	939$967
Idem do dia 7	12$001
	951$010

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Leão*, de 247 toneladas, conduzio o seguinte: 170 toneladas de carvão de pedra, 45 cocos em casca e 1 porco.

Idem, brigue nacional *Fluminense*, de 147 toneladas, conduzio o seguinte: 256 toneladas de carvão, 2,800 cocos com casca, 100 duzias de cocos para agua.

Gibraltar com escala pela Parahiba, patacho noruguez *Nordgernen*, de 214 toneladas, conduzio o seguinte: 435 saccos com 2,475 arrobas de assucar.

Marselha, barca franceza *Charles & Paulina*, de 521 toneladas, conduzio o seguinte: 6,768 saccos com 32,840 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 7	442$062

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6.	13:481$275
Idem do dia 7	3:848$875
	17:330$150

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro — 12 dias, brigue brasileiro *Recife*, de 226 toneladas, capitão Manoel Joaquim Lobato, equipagem 12, carga farinha de mandioca e café; a Viuva Carriço & Filhos.

Rio Grande do Sul — 27 dias, patacho brasileiro *Dous de Março*, de 109 toneladas, capitão Izidorio Serrão, equipagem 9, carga carne secca; a Balthar & Oliveira.

Marselha — 73 dias, polaca franceza *Les Amis*, de 152 toneladas, capitão Gravellier, equipagem 10, cargo vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Brigue inglez *John A. Prichard*, capitão S. James, em lastro.
Liverpool pela Parahiba — Brigue inglez *Rosalie* capitão Thomaz White, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que no dia 8 de julho vindouro, pela uma hora da tarde se hade arrematar em praça publica deste juizo, que terá lugar na casa das audiencias, por venda, uma casa de sobrado de um andar e sotão, na estrada de Santo Amaro, em chão foreiro, avaliada em 7:500$000 rs., não sendo pelos avaliadores attendido nesta avaliação os alugueis da referida casa, que se acham adjudicados até junho de 1850, penhorada a Antonio Alves de Souza Araujo por execução de Maria Joaquina Moreira.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será impresso nos jornaes, e dous do mesmo theor que serão affixados na praça do commercio, e na porta da casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1853. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino, o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo, no dia 8 julho, em a sala das audiencias, se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der, o seguinte; a metade da casa terrea sita na rua do Rangel n. 52, em chão proprio, avaliada em 1:600$, cuja metade da dita casa, vai a praça por execução de Anacleto José de Mendonça contra Joaquim dos Reis Gomes.

Toda a pessoa que em dita casa quizer lançar, o poderá fazer no dia da praça acima indicado; e este será publicado e affixado nos lugares do costume, e será tambem publicado pela imprensa na forma da lei.

Recife 17 de junho de 1853. — Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo no dia 18 do corrente mez, á uma hora da tarde, se hão de arrematar por venda em praça publica que terá lugar na casa das audiencias, uma barra de ferro grande avaliada por 8$000 rs., uma carteira de duas faces por 8$000 rs., uma mesa com prateleira por 2$000 rs., uma prateleira por 1$000 rs., uma mesa pequena por 3$000 rs., 2 mochos por 2$000 rs., 3 cadeiras de pao por 3$ rs., uma carteira pequena por 6$000 rs., um balcão grande de amarello por 16$000 rs., um armario por 3$000 rs., 8 cadeiras por 8$000 rs., 2 cartões de alfinetes falsos por 4$000 rs., 22 facas de cortar papel por 1$000 rs., 150 saccos vazios a 200 rs., 30$ rs. penhorados a Luiz Bruguière por execução de Antonio Brandão da Rocha.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será affixado na praça do commercio, e na casa das audiencias e impresso nos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de julho de 1853. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

— Nos dias 8, 11 e 13 do corrente, estará em praça, no paço da camara municipal desta cidade, a obra dos melhoramentos que se tem de fazer em algumas ruas da freguezia de S. Antonio e S. José, consistindo no esgotamento das aguas encharcadas nas mesmas; e no aterro de outros alagados. Os pretendentes podem comparecer no paço da mesma camara, para consultar os respectivos orçamentos. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 6 de julho de 1853. — *Barão de Capibaribe*, presidente. — O official servindo de secretario, *Manoel Ferreira Accioli*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda, em cumprimento da ordem do Exm. S. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento dos possuidores dos terrenos de marinhas na rua do Sol do bairro de S. Antonio desta cidade, sem terem ainda os respectivos titulos de aforamento, que o devem requerer dentro do prazo improrogavel de 30 dias, contados da presente data, sob pena de se proceder nos termos das ordens do tribunal do Thesouro Nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de julho de 1853. — O official maior interino. *Emilio Xavier Sobreira de Mello*.

DECLARAÇÕES.

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação da presidencia, em officio de 4 do corrente mez, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento do 2.º batalhão de infantaria.

Bonetes compridos, 675; panno azul, covados, 2050; olanda de forro, covados, 2852; brim branco liso, varas, 5545; panno preto, covados, 467; botões brancos de osso, grosas, 183; ditos pretos ditos, grosa, 234; esteiras, 1325; sola envernisada, meios, 4; pares de sapatos, 2068; casemira amarella, covados, 142; casemira encarnada, covados, 142; casemira azul clara, covados, 142.

Para fornecimento dos armazens do arsenal de guerra.

Para a 1.ª e 2.ª classe.

Taboas de assoalho, de pinho, duzias, 30; costados de páo d'oleo, 3; costados de amarello, 2; costadinho de dito, 4.

Para a 3.ª classe.

Ferro sueco, arrobas, 16; limas, murças de 8 polegadas, duzia, 1; dita meia cana de 12 polegadas, duzia, 1; dita de meia cana, murças de 8 polegadas, duzia, 1; ditas triangulares de 4 polegadas, duzia 1.

Para a 4.ª classe.

Folhas de flandres dobradas, caixas, 3; ditas singelas, caixas, 3; cobre velho, arrobas, 8; zinco em barras, arrobas, 4; estanho em verguinhas, arrobas, 4.

Para a 5.ª classe.

Sola branca gurrotiada, meios, 100; sola curtida do sertão, para correiames, meios, 200; sola preta envernisada, para gravatas, meios, 30; brim da Russia, para mochilas, varas, 623.

As pessoas a quem convier a venda de taes objectos, apresentem as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho administrativo, estabelecido no arsenal de guerra, as 10 horas do dia 14 do corrente mez. Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de julho de 1853. — *José de Brito Inglez*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, que no ultimo de junho proximo passado foi, por despacho do mesmo tribunal, admittida a registro a barca nacional *Mathilde*, de 233 toneladas, propriedade de Manoel Alves Guerra Junior, cidadão brasileiro, domiciliado nesta cidade. Secretaria, 2 de julho de 1853. — *José Ignacio de Medeiros Rego*, no impedimento do secretario.

— O arsenal de marinha compra, no dia 11 do corrente mez, ao meio-dia, os objectos seguintes: tinta branca, dita preta, oleo de linhaça, alvaiade fino, merlim e linha alcatroada, cabo de linho de differentes pollegadas, pucaros de folha, terna de medida de folha, guardas murrões de folha, cola da Bahia, bandeiras imperiaes de diversos pannos, fio de vela, bandeira sarda, tapete para escaleres, sebo em pão, graxa, papel de peso, lapis, estopa de linho, dita de embira e alcatrão. As pessoas que quizerem vender esses objectos, compareçam na secretaria, com as suas propostas e as competentes amostras. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de julho de 1853. — *Manoel Ambrozio da Conceição Padilha*.

— Cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs.—padre Antonio Cabral de Mello Leoncio, segundo cadete Benjamin Rodrigues Baptista, D. Francisca Maria Teixeira, no recolhimento Conceição d'Olinda, D. Gertrudes Maria Pastora, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Lopes de Oliveira Galvão, na cidade de Olinda, João Maria da Costa, na villa de Nazareth, José Jorge de Carvalho Junior, na cidade de Olinda, José Pinto Delfino de Andrade, Leonardo Bezerra Siqueira Cavalcanti, na villa de Pesqueira, D. Maria José de Jesus, Manoel Antonio Ferreira Lima, padre Manoel Thomaz de Oliveira, na cidade de Olinda, Theodozio José da Silva Lins.

— Pela primeira secção da mesa do consulado provincial se faz certo aos senhores proprietarios dos predios das freguezias desta cidade e Afogados, que os trinta dias uteis para pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos no segundo semestre de 1852 a 1853 se finalisam no dia 12 do corrente, findos os quaes incorrem os mesmos senhores na multa de 3 por cento.

— Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vão a praça por execuções da fazenda provincial os seguintes bens: — o sobrado de dous andares n. 22, sito no pateo do Hospital do Paraizo, por 8:000$000; casa terrea no mesmo lugar n. 15, por 900$000 rs.; idem terrea com bastantes arvoredos, boa casa em terra propria, na rua Direita dos Afogados n. 41, por 10:000$000; outra dita n. 43, na mesma rua, por 1:300$000 rs., penhoradas ao coronel José Pedro Velloso da Silveira; na rua do Bom Gosto no mesmo lugar, as seguintes casas terreas: — n. 29 por 70$000 rs., n. 31 por 70$000, n. 33 por 70$000, n. 35 por 70$000, n. 37 por 70$, penhoradas aos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz: no mesmo lugar, rua do Motocolombó n. 43, por 75$000 rs., penhorada a Anna Joaquina do Sacramento: na rua do Bom Gosto da Cabanga, por 112$000 rs., penhorada a José Quaresma Branco; de renda annual a cassa terrea, no lugar de Santo Amaro, que foi do finado José Ramos de Oliveira, por 96$000 rs.; a parte de 1:000$000 de rs. que tem a fazenda no engenho Frecheiras, e outra de 292$153, no engenho Cabeça de Negro por sello de herança no inventario de Bernardino de Sena; na rua dos Poços dos Afogados, a casa terrea n. 23, por 180$000 rs., penhorada a Antonia Maria Wanderley; Motocolombó n. 37, por 150$000 rs., penhorada a Anna Maria do Nascimento; becco do Quiabo n. 52, por 25$000 rs., aos filhos de Bento Joaquim de Carvalho; renda annual, rua de Apolio, por 96$000 rs. o sobrado penhorado a Joaquim Nunes da Silva: rua da Gloria n. 3, por 72$000 rs., aos herdeiros de D. Genoveva de Jesus Caldas; rua da Lapa, terrea, n. 9, penhorada a viuva de Joaquim José dos Santos, por 350$000 rs.; Motocolobó, n. 67, por 120$000 rs., casa terrea, penhorada a Antonio Joaquim de Mello; dita n. 43, por 36$000 rs., a Anna Joaquina do Sacramento; Remedios, n. 3, por 203$000 rs., penhorada a viuva de Bento Gonçalves; Cinco Pontas, o sobrado n. 5, por 160$000 rs. a parte que tem João Joaquim de Figueiredo; rua de João Fernandes Vieira, n. 6, por 98$000 rs., penhorada a João Evangelista da Costa e Silva; um terreno nos Coelhos, por 60$000 rs., penhorado a Manoel Antonio Martins Pereira: Compareçam os licitantes no lugar do costume. — *José Mariano de Albuquerque*, solicitador da fazenda provincial.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 9 DE JULHO DE 1853.

Manoel de Jesus Ferraz, natural da provincia da Bahia, aleijado de nascença de ambos os braços, acaba de chegar a esta provincia, e tendo obtido do Exm. conselheiro presidente da mesma, consenso para no theatro de S.-Isabel apresentar suas raras e difficultosas habilidades, executadas sómente com o auxilio dos pés, por meio das quaes obteve de S. M. o Imperador a sua estima, e dos habitantes do Rio de Janeiro, Bahia e outras provincias do imperio onde tem representado, grande acolhimento; tem resolvido dar um espectaculo sabbado 9 do corrente, que será distribuido da maneira seguinte:

Depois de ser executada pela orchestra uma excellente symphonia, dirigida pelo habil artista Theodoro Orestes bem conhecido nesta cidade, subirá pela segunda vez a scena o drama em 3 actos intitulado

O CONDEMNADO A MORTE.

Em seguida, o beneficiado no primeiro intervallo, começará as seguintes agilidades executadas com os pés: primeira parte, descalçará os seus sapatos e meias; segunda, tomará um lenço e nelle amarrará qualquer objecto, e depois disto feito, o atirará a um dos camarotes; terceira, trinchará de garfo e faca qualquer objecto; quarta, descascará uma laranja e a partirá; quinta, preparará uma chavena de chá e o tomará.

No segundo intervallo representará: primeira parte, tomará um pouco de fumo, o cortará, aprumpiará um sigarro e o fumará; segunda, tomará um pedaço de papel e uma penna e assignará o seu nome; terceira, carregará uma pistola e a disparará; quarta, ensaboará barba e a fará; quinta, penteará seu cabello; sexta finalmente, calçará suas meias e sapatos.

O beneficiado confiado na philantropia dos habitantes desta cidade, de seus patricios e igualmente dos senhores academicos, espera que se dignem acolhe-lo, coadjuvando com sua assistencia a dito beneficio, como sóem sempre fazer aquelles que recorrem a sua protecção; elle promette desempenhar com esmero o que acima expõe.

Os bilhetes acham-se a venda na rua do Collegio n. 18, primeiro andar.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 16 do corrente o patacho *Santa Cruz*; ainda recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Ciriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Graciosa*, capitão e pratico Silva Porto, ainda póde receber alguma carga e passageiros, para os quaes tem optimos commodos: os pretendentes queiram dirigir-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, casa n. 4, primeiro andar, ou ao dito capitão na Praça.

PARA O RIO DE JANEIRO,

o patacho *Santa Cruz* pretende seguir com brevidade; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

— O patacho Valente sahe para o Rio de Janeiro, no dia 10 do corrente: quem no mesmo quizer embarcar escravos ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

LEILÕES.

— Por autorisação d'alfandega desta cidade, e por ordem do capitão Robert Cay, o agente Oliveira fará leilão, em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de 8 volumes contendo, 2 cabriolets, 34 caixas com 340 grosas de cachimbos pequenos, 5 caixas contendo 8,000 ys de chitas, 1 caixa com 6 sellins, 2 barricas de bolacha, algumas pequenas porções de mantimentos, e outras miudezas, tudo sob marcas differentes, sendo parte da carga salvada da escuna ingleza Matildi, encalhada na praia do Forno da Cal, districto d'Itamaracá, na sua recente viagem procedente de Glasgow com destino a Melbourne: segunda-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhã, no largo, dentro da referida alfandega. — *F. G. d'Oliveira*, agente.

— O agente Oliveira fará leilão, por despacho do Sr. Dr. juiz da segunda vara do commercio, de vinte saccas com algodão, arestadas a José Ambrozio Ribeiro, por Antonio Bernardo Vas de Carvalho e outros: terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na prensa do Sr. Manoel José da Silva Braga, no Forte-do-Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

— Adverte-se ao publico, que os carros ns. 10, 27 e 37, conduziram cadaveres para o cemiterio nos dias 6 e 7 do corrente mez.

O Guarda da Salubridade.

— *O Guarda da Salubridade* está de accôrdo com o Sr. — *Um que não tem cocheira* —, não só quanto a necessidade de se baratear a despeza dos enterros, como mesmo a permittir-se que os carros de passeio conduzam cadaveres; mas o que não quer he que estes sirvam para um e outro mister, isto he, para levar defuntos e carregar vivos, as vezes só com uma hora de differença; portanto os senhores donos de cocheiras devem ser sinceros, e annunciarem que os carros n. tal e tal são destinados para levar cadaveres ao cemiterio.

O Guarda da Salubridade.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, e que tenha banho perto: quem o tiver, dirija-se ao pateo do Terço n. 4, segundo andar, ou annuncie.

— Os Srs. credores do finado W. Bauch queiram vir receber seus debitos em casa dos Srs. C. J. Astley, rua do Trapiche.

— No dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, se ha de proceder á venda, em presença do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, da armação e mais objectos da venda de Romarico Luiz de Freitas, á requerimento de José Jacome Tasso Junior.

— Chegando ao conhecimento de José Themotheo Pereira Bastos, gorgado do vinculo denominado — das Alagôas —, que duas, ou talvez mais, casas que lhe são foreiras, foram vendidas, sem procederem a competente licença, e pago o laudemio e fóros vencidos; previne, portanto, aos Srs. tabelliães e escrivães, que passam cartas de arrematações, que sejam escrupulosos em exigir as licenças dos donos dos solos, ou titulos por onde provem que os chãos são proprios, e não se fiem apenas nos ditos dos vendedores ou compradores, que os podem illudir por malicia, ou mesmo por ignorancia.

— Fugio do engenho Sacramento, sito na freguezia de Anna Preta, o preto Aleixo com os signaes seguintes: he crioulo, cor fula, baixo, espadaudo, cabeça e testa grande, olhos meios vesgos, orelhas pequenas, pés apalhetados e grossos, official de carpina e carreiro, e de 32 annos pouco mais ou menos, toca viola e bandolim, e he muito ladino: quem o apprehender leve-o ao mesmo engenho que será recompensado, ou a esta praça rua de San Francisco, n. 68.

— No oitão do Terço n. 2 se da dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata.

— D. R. Andrade embarca para o Rio de Janeiro o escravo Henriques por ordem do seu senhor Salvador Delocio Cunha da provincia do Ceará.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Hospicio n. 47.

— C. J. Astley, subdito inglez, retira-se para Inglaterra com sua senhora e uma criada, e deixa por procuradores de sua casa ao Sr. R. Kruckenberg, em primeiro lugar, e C. Schmettau, em segundo.

— Dá-se 400$000 rs. a juros, com segurança: quem os quizer, annuncie para ser procurado.

— Tem-se por infinitas vezes feito vêr ao Sr. Francisco de Sales Guimarães e Cunha, que venha tirar o seu relogio, na rua do Cabugá n. 1 B., senão será vendido para pagamento do principal e juros, ja vencidos ha mais de um anno.

— José Ferreira de Oliveira Souto Maior, cidadão brasileiro, vai a Europa.

— João da Rocha Wanderley Lins, cidadão brasileiro, vai a Europa, tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia do Caldereiro n. 5.

— Frederico William Arkwright, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— O abaixo assignado faz sciente aos pretendentes á compra da parte da casa da rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 79, que foi annunciada, que não façam negocio sem primeiro se entenderem com o abaixo assignado, para depois se não chamarem a ignorancia: na rua das Cruzes n. 1.

Domingos Barreiros.

THOMAZ DANIEL THOMAZ.

Precisa-se saber aonde mora a pessoa chamada Thomaz Daniel Thomaz, natural de Wales, em Grãa-Bretanha. Parece que elle já esteve em Pernambuco alguns quatro annos passados, mas depois voltou para o interior, aonde presume-se que agora está morando; qualquer pessoa que poder dar alguma informação a respeito, fará o favor de mandar na casa de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz n. 43; e mesmo se o dito Thomaz morreu, querem ser informados.

— João da Rocha Wanderley participa ao respeitavel publico que vai a Europa tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores nesta cidade, afim de tratarem de seus negocios, em primeiro lugar sua mulher D. Maria Amalia Lins Barradas, em segundo Manoel Antonio de Santiago Lessa, com quem se deverão entender quaesquer pessoa que negocio tenham com elle.

— Precisa-se alugar uma preta que entenda de vender quitanda, e que seja fiel e de bons costumes: quem a tiver, dirija-se a rua da ordem terceira de S. Francisco, loja por baixo do sobrado n. 4, que achará com quem tratar.

— No oitão do Terço n. 2, que faz quina para os Martyrios enfeitam-se bandejas de armação do melhor gosto possivel; na mesma casa vende-se superiores bolinhos francezes.

— Quem precisar de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, ou moço solteiro, dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, dispensando-se cozinhar e engommar, a fallar na rua do Trapiche n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 13.

— Offerece-se um moço brasileiro de boa conducta, que não he filho da provincia, para qualquer arrumação, excepto taberna, dirijam-se a praça da Independencia n. 10.

— A pessoa que no dia 6 do corrente fallou com a viuva Roma sobre negocio de sua typographia, queira apparecer para concluir. Faz-se este annuncio por se ignorar a sua morada, e querer acabar-se tal negocio.

— A pessoa que annunciou no *Diario* ter uma carroça para vender, queira ir a rua do Queimado n. 8, loja, para tratar do negocio.

— Desappareceu no dia 28 do mez de junho passado, uma negra da Costa, de nome Felizarda, quitandeira, de idade pouco mais ou menos 30 annos, muito picada das bechigas, bastante talhada no rosto, falta de dentes na frente e alta; levou panno da Costa de listras azues e vestido de chita; tem sido vista algumas vezes pelas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, largo do Carmo e Pocinho: quem a pegar fará o favor de a trazer á rua de Apollo n. 30, que será recompensado.

— Na rua da Aurora, casa junto do collegio das orphãas, precisa-se de um criado, para serviço de casa, nacional ou estrangeiro.

— João Pires de Almeida Lopes julga nada dever ao respeitavel corpo do commercio desta praça ou de outras do imperio onde tem estado, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta na rua da Praia armazem n. 20, que sendo considerada legal, será immediatamente paga, isto até o dia 15 do corrente; assim como todas aquellas pessoas que lhe devem, ou tem penhor, em mão do annunciante queiram satisfaze-lo até a mesma data, quando não serão justiçados, e vendidos para seu pagamento, sem que lhe fique direito a reclamação.

— O abaixo assignado faz sciente a pessoa que deseja saber da morada de Joaquim da Silva Mourão, como o mesmo Mourão não se acha nesta praça, sendo que essa pessoa tenha negocio com o mesmo, pode dirijir-se a rua de Santa Thereza n. 28, que ahi achará o abaixo assignado, que he procurador bastante do dito Mourão, tem poderes para poder tratar de todo qualquer negocio. Recife, 7 de julho de 1853. *Theodoro d'Almeida Costa.*

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA

As rodas desta loteria andam no dia 15 do corrente, no consistorio da mesma matriz, seja qual fôr o numero de bilhetes que fique por vender. O thesoureiro previne ao publico que só se venderão bilhetes até o dia 14 do corrente. Recife 6 de julho de 1853. — José Teixeira Basto.

— Roga-se aos senhores de fundição e caldeireiros a quem fôr offerecida uma bomba de cobre, de tamanho de 7 a 8 palmos de comprido, que foi furtada no dia 6 do corrente da casa de Nicoláo Gadault, na praça da Bôa-Vista, de apprehender e manda-la á rua Nova n. 11, que se gratificará o trabalho.

— Ausentou-se da casa de seu senhor um escravo crioulo, de nome Filippe, estatura ordinaria, sem barba, desdentado, falla um tanto rouca, peitos sahidos para fóra, pés grossos com os dedos zambados e sem unhas, e com uma marca de ferida em um dos dedos minimos dos mesmos pés; quem o pegar leve-o a rua da Penha, sobrado n. 19, ou recolha-o á cadeia, que será recompensado.

— O Sr. José Antonio de Magalhães tem uma carta na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, onde se lhe deseja fallar.

— O Sr. José Carneiro de Albuquerque tem uma carta vinda da Europa, na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua larga do Rosario n. 28, á pessoa capaz e de pouca familia.

— Apprehendeu-se um estojo de couro com navalhas de barba, na mão d'um moleque, no dia 5 do corrente mez, por isso quem se julgar seu dono queira dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 36, que dando os signaes certos lhe será entregue.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 20, a tratar no armazem da mesma, assim como precisa-se de um padre para um engenho em Serinhaem, donde tambem pode ser lavrador querendo a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e fiel, que saiba cozinhar, engommar e comprar para um homem solteiro: dirija-se a rua da Alegria n. 26.

— Avisa-se ao publico que ninguem contrate compra, nem permuta com um moleque crioulo de idade 19 annos, de nome Adolfo, cor fula, e pertencente a viuva e mais herdeiras do fallecido João Evangelista de Sá Cavalcanti, pois que se acha sugeito a dividas do mesmo falecido, de quem he o abaixo assignado credor. *Amaro Gonçalves dos Santos.*

— Precisa-se de um homem capaz e de boa conducta, para servir no hotel do Recife: na rua do Trapiche n. 5.

— Manoel Pereira Caldas, subdito brasileiro, retira-se para fóra do imperio a tratar de seus negocios, levando em sua companhia um preto de nome Francisco em seu serviço.

COMPANHIA DE ACCIONISTAS DO THEATRO DE APOLLO.

A commissão administrativa novamente convida aos senhores accionistas a reunirem-se no domingo, 10 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição de nova administração, o que se não se realisou no dia 3 por falta de numero sufficiente de votos.

— O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico, que desde o dia 5 de julho deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Roberto, agradece ao mesmo senhor o bom acolhimento que lhe deu durante o tempo que esteve em sua casa.

Satyro Bruno Alves Botelho.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, que sabe ler e escrever, de idade 14 a 15 annos, para ser caixeiro de venda ou outro qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se a rua dos Martirios n. 36.

— Perdeu-se uma carta escripta pelo Sr. Francisco José Fialho, de Paris, a Antonio da Silva Gusmão: quem a achou, póde levar ao mesmo Gusmão, no trapiche do Ramos, inda mesmo que esteja aberta; ou á rua do Queimado, loja do Sr. Moraes.

— Tendo o abaixo assignado comprado no dia 13 de junho proximo passado, uma escrava, crioula, de nome Maria, ao Sr. Militão Borges Uchoa, pertencente ao Sr. Francisco Ludgero da Paz, desappareceu hontem, 4 do corrente; pelo que se roga as autoridades a apprehensão da mesma escrava, que tem os signaes seguintes: — estatura regular, côr bem preta, o olho esquerdo de menos, reforçada, e com vestido escuro. — *J. I. Borges Leal.*

— O abaixo assignado comprou por conta do Illm. Sr. João Domingues Torres, morador na cidade do Sobral, um bilhete inteiro de n. 929 da 11.ª loteria do thesouro publico do Rio de Janeiro.

José Rodrigues Ferreira.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39, sito na rua da Praia, proprio para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar no mesmo sobrado, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia n. 10, das 10 as 4 da tarde.

— Precisa-se de um sobradinho, casa terrea, ou mesmo de algum primeiro ou segundo andar, no bairro da Boa-Vista: quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a taberna do leão de ouro, na rua do Hospicio, junto do quartel.

— Luiz Carlos Amedo com sua familia, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Quem precisar alugar duas pretas, uma cozinha o diario de uma casa, e outra cozinha e engomma: a tratar na rua do Livramento n. 14.

— Joaquim Ferreira Lobo hypotheca o seu sitio na Matriz da Varzea pela quantia de 300$000 rs., pagando mensalmente o juro que se convencionar: a tratar no mesmo sitio, ou nesta praça com o Sr. José Pinto da Costa.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro: na rua Nova n. 52.

— Premios obtidos nesta provincia da loteria 56. do Monte Pio, cuja lista acaba de chegar pelo vapor S. Salvador: — quartos n. 1256, 20:000$000 de rs.; quartos e vigesimos n. 5247, 4:000$000 de rs.; oitavos n. 2954, 4:000$000 de rs.: os possuidores pódem vir receber os competentes premios. Acha-se a venda a loteria 11. do thesouro publico, que correu no dia 1. do corrente, a lista virá pelo vapor de 19 a 20 do corrente.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

— No dia 8 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar um sitio com casa de vivenda na Estrada do Rosarinho, penhorado a Antonio Muniz Pereira por execução de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, avaliado por 7:500$000 rs., he a ultima praça.

— A abaixo assignada, estando actualmente na companhia de seu filho João Rodrigues de Miranda, scientifica ao publico que, a este por procuração lavrada pelo Sr. tabellião Salles, constituio seu bastante procurador: por isso, pois, ficando revogada a procuração anteriormente dada á seu tio Joaquim Francisco Franco, deverá este cessar de agenciar e ingerir-se mais em seus negocios. — *Filippa Maria.*

ATTENÇÃO'.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na praça da Independencia, ns. 36 e 38.

ATTENÇÃO'.

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

No aterro da Boa Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico pernambucano, que lhe chegou um grande sortimento de chapéos de sol, tanto de seda, como de panninho, chapéos com cabos de canna da India em caricaturas, ricos chapéos de senhora, tanto de panno, como de seda, um grande sortimento de seda e panninho em peças para cubrir qualquer armação usada com asseio; lindo sortimento de bengalas de junco com ricos castões: todos os objectos acima mencionados vende-se em porção e a retalho com grande reducção dos preços. No mesmo estabelecimento se concertam os ditos com aceio e promptidão por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

— Adverte-se ao publico que ninguem compre o sitio denominado Bella Vista, no lugar do Barbalho, visto que alguns dos cinco herdeiros a quem o dito sitio tocou em partilha, não estão concordes em tal venda.

— Traca-se um predio nesta praça, livre e desembaraçado, por sitio de coqueiros ou escravos: a quem convier, dirija-se a rua da Guia n. 64, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma negra para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia, n'um sitio perto desta praça: na rua da Cruz n. 40.

— O Sr. Bernardo da Silva Cardoso, morador na Varzea, e o Sr. Antonio Jacintho Canello Pessoa, morador nos Remedios, queiram apparecer na rua da Praia, armazem n. 20, a negocio que lhes diz respeito.

GUARDA NACIONAL.

Os figurinos das differentes armas da guarda nacional, bem como o decreto n. 812 de 14 de agosto de 1851, que baixou pelo ministerio da justiça, o qual designa os distinctivos que devem usar os senhores officiaes e inferiores da mesma guarda, estão patentes na loja de sirgueiro no pateo da matriz, onde se vendem os mesmos uniformes para todas as graduações.

OH!! QUE BOA OCCASIÃO.

Quem precisar comprar um escravo, crioulo, bôa figura, muito fiel e humilde, o qual se vende por preço commodo, poderá ir a rua do Queimado n. 7, loja da Estrella, que se lhe dirá o motivo por que se vende. Na mesma casa tambem se vende um negro da Costa, muito robusto e fiel, e póde-se asseverar aos compradores que não são fujões.

— Na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, precisa-se de officiaes de funileiro e latoeiro.

— Aluga-se a padaria da rua Real n. 27, proximo ao Manguinho, com grandes commodos e todos os seus pertences, por preço muito commodo: a tratar na casa n. 6 da mesma rua.

— Joaquim da Silva Mourão, por seu bastante procurador, avisa ao Sr. corretor geral Miguel Carneiro, e a commissão fiscalisadora da massa fallida de José Dias da Silva, e juntamente ao publico, que os bens do dito José Dias da Silva se acham todos embargados pelo annunciante para o pagamento da quantia de 60:381$383 rs. como foi julgado por sentença do Sr. Dr. juiz de direito do civel, escrivão Motta, e para conhecimento de todos, faz publico pelo presente annuncio, para que pessoa alguma faça compra ou transacção com ditos bens do fallido, por quanto terão de ver nullas ditas vendas e transacções em tempo competente.

— Precisa-se alugar um sitio, que tenha casa para pequena familia, estribaria, baixa de capim e fructeiras, não sendo muito distante da praça, preferindo-se o que tenha banho: quem quizer arrendar, dirija-se a rua de Hortas n. 9.

HOMEOPATHIA.

Henrique A. Chaves, professor em homeopathia, praticando desde o anno de 1845, continúa a dar consultas de graça aos pobres, podendo ser procurado a qualquer hora do dia, no seu consultorio, no aterro da Boa-Vista n. 20, primeiro andar.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Na praça da Boa-Vista, loja de cera n. 7, vende-se bilhetes inteiros, meios e cautelas, que está annunciada para o dia 15 de julho impreterivel; recebem-se bilhetes da loteria de S. Pedro Martyr em troco.

Bilhetes inteiros	10$000
Meios	5$000
Quartos	2$800
Decimos	1$200
Vigesimos	$600

A elles, antes que se acabem, pois a numeração convida.

— O abaixo assignado como procurador de José de Medeiros Tavares, faz publico que ninguem faça negocio sobre um vinculo de terras com o Sr. Joaquim Soares Rapozo da Camara, por haver escriptura de arrendamento, o qual vinculo o houve por fallecimento de seu pai o major Luiz Soares Raposo da Camara. — *Antonio Domingos de Almeida Pogas.*

LOTERIA DA PROVINCIA.

Nas lojas de Arantes, Porto & Companhia, e José Fortunato dos Santos Porto, acham-se a venda os bilhetes e cautelas da loteria da matriz da Boa Vista, annunciada para 15 de julho; os premios grandes serão pagos no dia immediato ao da extracção.

Bilhete inteiro.	11$000
Meio.	5$500
Quarto	2$800
Decimo.	1$200
Vigesimo	600

— Na rua de Santa Rita, n. 5, sobrado de um andar, ao pé do de varanda encarnada, acha-se aberta uma casa de educação para o sexo feminino, aonde se ensina a ler, escrever, contar, doutrina christãa, e leituras moraes, grammatica nacional e arithmetica, francez, inglez e costuras, coser, labyrinthar, bordar de seda, de marca, de susto, de froco em talagarça, e cacundê, e outras obras proprias do sexo, musica vocal e tudo mais que os pais queiram mandar ensinar as suas filhas: as pessoas que se dignarem honrar-nos, confiando-nos a educação de suas filhas, ficarão satisfeitas pelo augmento que ellas terão tanto em estudos, como em tudo que toca a boa educação.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignoux, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes; tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

AVISO JURIDICO.

A segunda edição dos primeiros elementos para ficos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO' A VAPOR LUSO BRASILEIRA.

O infra-scripto, autorisado pela commissão directora desta companhia, por carta de 10 de junho já publicada neste jornal n. 146 de 4 do corrente, convida a todos os senhores accionistas, que pagam nesta, a virem realisar a segunda prestação de suas acções, (os que ainda o não fizeram) até o dia 15 do andante, a sua casa rua do Trapiche n. 26, para poder ser remettida á direcção pelo paquete *Severn*.

Manoel Duarte Rodrigues.

— Previne-se ao publico que a crioula, forra, por nome Antonia Umbelina do Nascimento, que se occupa em ser ama secca, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, rosto comprido, olhos grandes e vermelhos, beiços vermelhos, e tem abaixo do pescoço duas costuras de alporcas, que pelos seus maos costumes não deve pessoa alguma admittir em sua casa para ser ama, e tem um filho de nome José Domingos dos Santos.

AO PUBLICO.

O desejo de sermos util a humanidade, concorrendo com o que podermos dispor para aliviar os sofrimentos dos que padecem algumas enfermidades, que, apezar dos esforços da medicina se tornam, a maior parte das vezes, rebeldes ao longo e fastidioso tratamento até hoje conhecido e empregado, nos animam a offerecer aos habitantes desta bella provincia os nossos serviços na arte de cura-las radicalmente por um novo systema, ainda entre nós desconhecido. Os curativos instantaneos praticados, á vista de muitos senhores, em pessoas conhecidas que sofriam de rheumatismos e de nevralgias, entrando nesse numero o Sr. José Leandro de Godoy de Vasconcellos, um sargento de um dos batalhões existentes nesta cidade, de um escravo do Illm. Sr. major Antonio da Silva Gusmão, bastarão para convencer da efficacia desse novo methodo de curar.

As pessoas que se quizerem tratar das molestias, abaixo declaradas, poderão dirigir-se ao consultorio de Santos Marques, na rua da Cadeia do Recife n. 40, do meio dia as 2 horas da tarde, e das 7 as 8 da noite dos dias uteis.

ADENITIS, inflamação das glandulas. ARTHRITE, dor nas articulações com inchação inflamatoria, que se muda finalmente em nós gotosos. CARDIALGIA, dôr continua ou intermittente no estomago com sensação pressiva. CEPHALALGIA, dôres de cabeça continua ou periodica. DYSECEA, dureza do ouvido, proveniente de constipação ou de rheumatismo. HYSTERIA (hypocondria das mulheres) susceptibilidade extrema do systema nervoso. ODONTALGIA, dôres de dentes proveniente de resfriamento, ou por excitação do systema nervoso. SYRIGMUS, zunido dos ouvidos com dysecea. NEVRALGIA, dôres nervosas. RHEUMATISMO, dor nas partes musculosas e fibrosas. E finalmente outras molestias do figado, dos intestinos, espasmodicas e paraliticas provenientes das suppressões das funcções e da anemia do systema nervoso. Os pobres serão tratados gratuitamente, apresentando atestado dos seus respectivos parochos.

— Precisa-se alugar um sitio para um estrangeiro: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Na rua dos Pescadores, por detras de S. José n. 16, engomma-se com perfeição, e cose-se toda a qualidade de costura de alfaiate, por diminutos preços.

— O abaixo assignado declara, que tendo um moleque, crioulo, de nome Adolpho, ido ao meio dia lavar um cavallo da cocheira da rua Nova, foi ahi desencaminhado por um moço de chapéo de palha, sobrecasaca e calça de riscado, que com o dito moleque dirigio-se para a banda da rua da Concordia, tendo este deixado o referido cavallo solto no porto da rua Nova, e como esse procedimento insolito não possa passar desapercebido, e o abaixo assignado protesta usar dos meios que as leis lhe facultam; faz o presente annuncio as autoridades policiaes e a quem interessar.

Amaro Gonçalves dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para tratar só de uma pessoa, e que esta faça as compras: na rua da travessa do Paraizo, taberna n. 16.

— O Sr. Joaquim da Silva Mourão, portuguez, declare por este *Diario* o numero da casa e rua em que mora, para se lhe fallar.

— Arrendá-se um engenho com 25 escravos, 25 bois e 25 bestas, perto de embarque, com safra para tres mil pães, uma grande destilação e uma porção de roça madura: a pessoa que este predio pretender, dirija-se a travessa da rua do Vigario n. 4, segundo andar, a tratar com Antonio Gomes Pessoa Junior.

AOS DENTES.

J. Jane, o bem conhecido dentista ha mais de 10 annos nesta praça, póde ser procurado a qualquer hora, na sua residencia, na rua Nova n. 19, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se um cavallo ainda novo, carnudo, que tenha algum carrego: na rua larga do Rosario segundo andar, casa da esquina junto a igreja.

— Compra-se 3 a 4 casas terreas: na rua da Santa Cruz n. 79.

— Compra-se um moleque ou negro moço, sendo sadio e sem vicios, e que saiba cozinhar e comprar na rua da Cadeia Velha, n. 45.

— Compra-se um carrinho pequeno de quatro rodas para um cavallo, que seja novo ou em bom estado, ou um bom cabriolet com coberta, tambem novo ou em bom estado: quem o tiver annuncie.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se e vende-se escravos, e recebe-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra: a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Compra-se ouro em obras velhas para desmanchar e moeda que não tenha o peso, e prata velha em obras tambem para desmanchar; tudo se paga conforme o valor que tiver: na rua do Queimado n. 37, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro: na rua da Cadeia Velha n. 42, escriptorio.

— Compra-se 20 traves de 30 palmos de comprido e de um palmo e coito de grossura, e 20 enchamés de 21 palmos de comprido, reforçados em grossura e de boa qualidade: na praça do Corpo Santo, n. 6, primeiro andar.

VENDAS

OLEO EXPRESSO DE BABOSA.

O mais excellente oleo que tem apparecido para impedir a queda dos cabellos e de criar caspa, refresca a cabeça e amacia muito o cabello: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9, preço de cada um vidro 800 rs.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de 20 annos de idade: na rua do Nogueira, sobrado n. 39.

PECHINCHA.

Vende-se uma casa nova, sita no caminho novo da Soledade, que vai para o Manguinho, pela diminuta quantia de 650$000 rs., e rende 10$000 mensaes: na rua do Cabugá n. 6, que achará com quem tratar.

CEBOLAS E BATATAS NOVAS.

Vende-se cebolas e batatas novas: no armazem de João Martins de Barros, na travessa da Madre de Deos.

RUA DO CRESPO N. 16.

loja da esquina da rua das Cruzes, vende-se charutos muito superiores, chegados recentemente da Bahia.

— Vende-se na rua do Cabugá, loja de 4 portas, um completo sortimento de franjas brancas, de bolotas e de côres, para cortinados; assim como tranças e franjas de todas as qualidades de retroz, para guarnições de vestidos e manteletes.

— Vende-se manteiga ingleza nova, a 560 e 640 rs.; chá hysson, a 1$760 e 2$000 rs.; assim como feijão mulatinho novo, a 320 rs. a cuia; dito misturado, a 240 rs.: no pateo do Carmo, taberna nova n. 2.

— Vende-se uma escrava, de 16 annos, crioula, de bonita figura, sem achaques e cose chão: trata-se no armazem do sal da rua da Conceição da Boa Vista, com José Bezerra de Medeiros, o qual só se achará em casa até hoje ao meio dia.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue Recife, defronte do trem.

O BARATEIRO.

Gadault rua Nova n. 11, vende-se magnificos chapeos de seda para senhora e da ultima moda de Paris, por ter chegado pelo ultimo navio, tambem ronceiras pretas e brancas, muito ricas, vestidos de blonde para casamento, espartilhos de nova invenção, grande sortimento de lãa, e seda de todas as cores para bordar, talagarça tanto de suspensorios como de tapete, e os competentes desenhos para o mesmo fim, ricas estampas de N. S. da Conceição, Sant'Anna, S. José, S. Joaquim, Santo Antonio, S. João, differentes vistas de Paris, e muitas outras estampas que se mostrarão a quem quizer comprar, um rico sortimento de instrumentos, tanto para musica militar como de orchestra, violão, rabeca, arcos de dita, colecção de instrumentos de todas as qualidades.

— Vende-se por menos do que em outra qualquer parte, chapeos francezes os melhores e mais modernos que ha, chapeos do Chile finos de abas pequenas, ditos ordinarios, bonetes para meninos: na rua Nova, fabrica de chapeos n. 52.

A 9$000 RS. CADA UM.

Vende-se chapeos do Chile finos abas pequenas, a 9$000 rs. cada um: na rua Nova, fabrica de chapeos n. 52.

MUTILADO

OLEADOS PARA MESA

em lindos desenhos, com pinturas finas de flores e fructas, proprias para salas, vende-se em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attenção'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores. (Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

Vende-se sobretudo de borracha, os melhores que tem aqui apparecido, e por preço commodo, na loja do sobrado amarello: na rua do Queimado n. 29.

ALCATIFA PARA SALA.

Vende-se na rua da Cruz n. 10, um tapete grande para sala, de muito bonito padrão.

— Vende-se duas vaccas tourinas, muito gordas e mansas, aclimadas na provincia, uma das quaes deve parir em agosto: a tratar na praça da Independencia, loja n. 8 e 9.

— Vende-se, por precisão, uma escrava com algumas habilidades, e muito boa quitandeira: na rua do Aragão n. 4.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se cortes de brim de puro linho a 1600 e 2000, cortes de cassa franceza a 2000, cassa franceza a 240 e 280 rs. o covado; paletós de chumbarel de todas as côres a 1$000 e 4$000 rs. e outras muitas fazendas finas de ultimos gostos por baratissimos preços.

AO BARATO.

Vende-se couro de lustre a 2$000 rs. a pelle, preço baratissimo á vista da qualidade, a elle freguezes antes que se finalise tão boa pechincha: na rua Nova loja n. 35.

CASA DA ESPERANÇA, RUA DO QUEIMADO N. 61

Na casa acima e no aterro da Boa-vista, loja do Sr. Viriato, está á venda um completo sortimento de cautelas da loteria da Matriz da Boa-vista, cujas rodas andão no dia 15 do corente infallivel.

Quartos	2$800
Decimos	1$200
Vigesimos	600

NA ANTIGA
BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28
VENDE-SE AS OBRAS SEGUINTES:

NOVO MANUAL homéopathico do Dr. Jahr, 4 volumes, com a pathogenesia de 248 medicamentos.
Memorial do homéopatha, por Haas.
Diccionario de medicina, por Nysten.
Elementos de medicina operatoria com estampas coloridas, por Velpeau.
Manual de anatomia, por Coste.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Tratado da febre amarella, por Thomas.
Atlas de anatomia com mais de 500 estampas coloridas, por Masse.
Tratamento das molestias chronicas, por Hahnemann.
Elementos de homéopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homéopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Grande sortimento de oculos: na praça da Independencia n. 18 e 20.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 ¼ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se rape area preta da Bahia, em porção e a retalho de uma libra para cima, a 800 rs.: na rua da Madre de Deos n. 32.

BOM E BARATO.

No aterro da Boa-vista, lojas ns. 54 e 78, vende-se marroquim de primeira qualidade, pelo diminuto preço de 1$400, 1$600 e 1$700, a dinheiro a vista, para acabar.

— Vende-se uma ferramenta de tanoeiro, em bom uso: na rua das Cinco Pontas, n. 57.

GRANDE PECHINCHA.
A 1,000 rs.,

lenços de seda de côres, interfinos, para algibeira e hombros de senhoras, a 1$000 rs.; ditos finos, a 1$600 rs.; ditos superiores, a 2$000 rs.; princeza fina enfestada, a 880 rs.; alpaka com mais de uma vara de largura, a 880 rs.; brim transado branco de linho meio lona, a 900 rs.; cortes de 1 3/4 covados de casimira de côr, a 4$500, 5$000, e 5$500 rs.; damasco de lãa superior de dúas larguras, proprio para colchas de camas, coeiros e forros de carros, a 1$280 rs: na rua do Queimado, loja n. XXI, de José Pereira Cesar.

ATTENÇAO'.

Vende-se franjas muito bonitas, gostos modernos, tanto de cores como brancas, proprias para cortinados, e por preço commodo: na rua Nova, loja n. 24.

— Vende-se saccas com milho de 2 1/2 alqueires novos: no caes da alfandega, armazem n. 7, e na travessa da Madre de Deos n. 13.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

CRÉ.

Vende-se cré de superior qualidade, por preço commodo: em casa de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

PARA OS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Vende-se, na praça da Independencia n. 17, chapeos armados, barretinas, adragonas, bandas com franjas de ouro e de retroz, espadas de metal branco e douradas, talins pretos e de anta, com pasta e sem ella, galão de ouro fino, para devisas e bonetes, botões lisos e de Pedro II., passadeiras bordadas para sobrecasacas, e luvas de castor branco, de superior qualidade, tudo por preço mais commodo possivel.

500,000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 ℔ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e pão: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Vende-se redes de côr alcochoadas de um só panno, de muito bom gosto, proprias para uma sala decente: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico que os seus bilhetes e cautelas, da loteria da matriz da Bôa-Vista, estão expostos á venda na praça da Independencia, loja n. 40; na rua do Queimado, loja n. 37 A; e aterro da Bôa-Vista, loja n. 58, aos preços abaixo, cujos premios grandes são pagos no dia depois da extracção, a qual he no dia 15 de julho, segundo afirma o seu respectivo thesoureiro.

Bilhete inteiro	11$000
Meio dito	5$500
Quarto	2$800
Decimo	1$200
Vigesimo	600

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor, Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' promplo, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10, receberam de novo um sortimento de instrumentos de musica, como se am, flautins de ebano em mi bemol e fa', com 4 chaves; pistões com sua competente caixa; flautas de buxo; violões de differentes qualidades, e com machinismo; assim como 2 violões riquissimos, todos guarnecidos de madreperola; tambem recommendam o seu grande sortimento de todos os mais instrumentos, tanto para orchestra, como para musica militar, por menos preço do que em outra parte; sendo para liquidar contas.

NOVO RAPÉ.

Acaba de chegar o excellente rapé fino nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia, do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, assim como em todas as mais provincias onde tem chegado, e tido pelo unico que substituio o de Lisboa, os compradores o acharão em botes e meios botes: vende-se no Passeio Publico n. 15, loja de fazendas, e para commodidade dos compradores tambem o acharão nas lojas do arco da Conceição da ponte n. 2 e 4, adverte-se para sciencia do publico que, o rapé princeza annunciado na rua da Cruz n 25, he da fabrica de Gasse do Rio de Janeiro.

XAROPE DO BOSQUE

VENDE-SE NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUSA,
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 RS. E PEQUENAS 3,000 RS. CADA UMA,
HE FALSO QUALQUER VENDIDO EM OUTRA PARTE.
SANGUE PELA BOCCA.

Não podendo de outra maneira fazer mais publico a minha gratidão, pelo bom resultado que obtive de em pouco tempo e debaixo sempre de uma má estação, como a que tem sido estes ultimos mezes, tempo em que principiei a curar-me de uma enfermidade bastante grave, que ja a mais de nove mezes soffria.

Uma impertinente tosse, que fez-me passar bastantes noites sem quasi poder reconciliar o somno; não obstante que sempre estive em uso de remedios nunca pude ver-me livre de tão afflicta molestia, a continuação da tosse acarretou-me outra molestia, que juntas causavam-me tantos soffrimentos, a tal ponto, que julguei muitas vezes o fatal termo de minha existencia, que era na occasião da tosse virem-me vomitos de sangue; vendo-me nesta triste situação pouco esperançosa, ouvi fallar, e fui aconselhado que tomasse o Xarope do Bosque, que se vende na rua do Hospicio n. 10, não tive logo muito desejo de o tomar, quiz primeiro ouvir o conselho de algum professor, dirigi-me a um bem acreditado nesta côrte, expuz-lhe o estado de minha molestia, ouvio-me e disse-me que o meu mal necessitava ser curado com bastante cuidado, porque era molestia de que em pouco tempo se tornaria muito mais grave, perguntei-lhe o que dizia do Xarope do Bosque se seria bom, respondeu-me que fizesse uso delle, pois que julga-o muito conveniente para minha cura; dirigi-me immediatamente a sobredita casa da rua do Hospicio n. 10, comprei uma garrafa do dito Xarope, assim que cheguei a minha casa tomei uma dose deste sempre precioso remedio, por mesmo na casa do professor ter deitado em sua presença uma porção de sangue, e muitas vezes tive estes ataques nas ruas e em casas de alguns de meus amigos que se admiravam como eu ainda podia viver com semelhante molestia; continuei a tomar com graça de Deos, e o bom effeito que produzio o Xarope do Bosque, em menos de oito dias já não deitava sangue pela bocca, a tosse já era mui menos, já podia dormir soffrivelmente, continuei sempre a usar do Xarope, não precisei mais do que duas garrafas deste remedio para ver-me perfeitamente bom sem o menor incommodo, e restabelecido ao meu antigo estado de saude do que poucas esperanças tinha da recuperação della, o que agora posso dizer com lisonja, que o Xarope do Bosque he um insigne remedio contra as molestias do peito, pois que antes do uso delle com nenhum dos que tomei achei o menor allivio, porém com o Xarope do Bosque achei o que julgava perdido, que era a minha saude.

Esta minha declaração foi feita de minha muito livre vontade, e offerecida aos senhores possuidores do Xarope do Bosque, para ser publicada da maneira que lhes convier, para que todas as pessoas que tiverem a infelicidade de soffrerem o que eu soffri, saberem aonde hão de achar o allivio de seus males assim como eu achei. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1848. — Rua de Matta Cavallos n. 161.

J. J. Poleeta.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Vende-se brim trançado amarello, fino, de puro linho, a 640 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

AO BOM GOSTO.

Na rua do Queimado n. 28, primeiro andar ha para vender ricos cortes de vestidos de setim macao brancos e pretos, bordados de veludo, ditos de chamalotes de côres, ditos de cassa seda, enfeites para cabeças de senhora, pentes de tartaruga, e de bufalo para trancar, ditos de tartaruga marfim, e bufalo para alisar, coletes de casemira bordados de retroz, ditos de seda, brancos e pretos bordados de veludo, luvas de pellica para homem, senhoras e meninos de diversas côres, ditas de torcal, para senhoras e meninas, meias de seda de peso, brancas e pretas, com ligas de borracha para senhora, e outros muitos objectos que se venderão pelo menor preço do que em outra qualquer parte: e para o que são convidadas todas as pessoas que quizerem honrar aquelle estabelecimento, afim de se certificarem desuas qualidadas e preços.

PASTILHAS DE SOULIÉ.
VEGETAES CONTRA AS LOMBRIGAS.

Approvadas pela junta central de hygiene publica, e preparadas por J. M. Soulié, pharmaceutico membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familias, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da fórma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida, que não hesitamos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e da mair provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pôde haver a menor duvida sobre a sua efficaria, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que aqaixo transcrevemos. Com tudo, como as crianças estão sujeitas á outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum mão effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porquepensamos nós que n'aquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de dous a seis annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e de quinze a vinte para as pessoas de trinta annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias afios, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido. (Seguem-se os attestados de differentes medicos.)

Vende-se fio de algodão da Bahia, por preço commodo: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

COLCHAS BRANCAS COM SALPICOS
a 1$600 cada uma
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

TOALHAS ECONOMICAS
para mesa a 1$600
na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se charutos da Havana, na rua Nova, loja n. 2.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4, 5, e 8: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

CHAPEOS DE SOL, A 1$280,

na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasos como fundos, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se colchas brancas de salpicos muito encorpadas, proprias para o tempo de frio, a 1,600 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 5 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BOA PITADA DE LISBOA.

Vende-se rapé de Lisbôa muito superior vindo de encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se relogios de ouro e prata, patente inglez; na rua da Senzalla-Nova n. 42.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se potassa da Russia, chegada ultimamente: na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

COBERTORES DE TAPETE

Na rua do Crespo n. 6, vende-se superiores cobertores de algodão escuro, proprios para escravos, a 900, 1$000 rs. e 1$440 cada um, brim trançado branco de linho puro, a 500 rs. a vara, córtes de dito escuro, a 1$440 e 2$000 rs., córtes da chita com babados e barra, a 4$000 rs., tendo 13 covados cada um, chitas escuras de tintas seguras, a 160, 180, e 200 rs. o covado, setim preto macao, a 3$000 e 3$200, panno preto fino, a 3 e 4$000 rs. o covado, dito azul muito fino, a 4$000 rs. o covado, peças de cambraia de salpicos com 7 varas, a 4 e 4$500, e muitas mais fazendas por menos preço do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 6.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de para linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

COBERTORES DE TAPETE.

Escuros para escravos, a 900, 1$000 e 1$440 rs.: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a Cadeia.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma escrava de 40 annos de idade, muito bonita figura e muito boa escrava, paga 400 rs. por dia, lava muito bem e cozinha o diario de uma casa e he quitandeira, por preço commodo; o motivo da venda se dirá ao comprador: no Hospicio, sitio da Viuva Cunha Guimarães.

VESTIDOS DE CHITA BARATOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, continua-se a vender cortes de chita, larga, padrões bonitos e côres fixas, a 2$000 rs. o corte; ditos de dita estreita a 1$600 rs., havendo porção para escolher.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existe para vender caixas com cera em velas, de Lisbôa, com o sortimento completo de ½ a 14 em libras, a 1$100 rs. a libra, e cera em grume, de muito bôa cura, por preço barato.

— Vende-se um preto de idade de 25 annos, pouco mais ou menos; em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 85, segundo andar.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

— Ainda existe uma pequena porção do ja' acreditado remedio contra a embriaguez, vindo do Rio de Janeiro, acha-se a venda, na rua do Rangel, botica n. 64.

RICAS FRANJAS PARA CORTINADOS.

Vende-se ricas franjas para cortinados, do gosto o mais moderno que tem apparecido, tanto brancas como de cores: na rua nova, loja Nova n. 16.

MANTELETES E CAPOTINHOS.

Vende-se manteletes e capotinhos, pretos e de côres, bordados á matiz, fazenda muito superior e da ultima moda, por preço commodo: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

PARA A NOVA GUARDA NACIONAL.

Vende-se ricas espadas douradas e prateadas, do ultimo figurino, por preços commodos: na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

ATTENÇAO', A LOJA DE MIUDEZAS N. 47,

participa ao respeitavel publico, que tem para vender muito lindos e modernos chapeozinhos de massa, brancos e pardos, enfeitados, para menino, os melhores gostos possiveis, pelo diminuto preço de 5$000 rs. cada um, abotoaduras para casaca, douradas, o mais delicado possivel, a 2$500 e 4$000 rs., ditas para colletes de cores, a 640, 800 e 1$400 rs., jogos de vispora, a 1$600 e 2$500 rs., guarda-luvas com cheiro, a 2$000 rs., pastas para dentro de baháis por causa da traça, a 1$600, tambem com cheiro, pulceira de contas com borracha, ultima moda, a 3$500 rs., pentes de bufalo muito finos, a 720 rs.; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sellim com todos os pertences, e com algum uso: na rua do Queimado n. 12, loja.

— Vende-se tres negras, uma dellas, cozinha, engomma e coze costura chão, e lava de sabão: na rua da Penha n. 5, primeiro andar.

AO BARATO ANTES QUE SE ACABE.

Na loja da rua do Crespo n. 5, vende-se peças de chitas finas com 38 covados, de lindos padrões, pelo diminuto preço de 5$000 rs., e 140 rs. o covado: esta fazenda torna-se recommendavel pelos lindos padrões e pannos muito fortes: além desta fazenda vende-se outras muitas por baratissimo preço.

BANHA FRANCEZA A MIL REIS A LIBRA.

Vende-se na rua do Queimado n. 47, banha franceza em libra, meja libra e quarta, de muito boa qualidade.

— Superior vinho de Bordeaux engarrafado: vende-se em casa de Schapheitlin & Companhia, na rua da Cruz n. 58.

NA RUA DA CRUZ N. 15.

Vende-se na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, os generos seguintes:

Cobre em folha para forro a 750 rs. a libra.
Cabos de linho sortidos a 26$000 rs. o quintal.
Remos de faia americanos a 240 rs. o pé.
Oleo de linhaça em barris a 1$800 rs. o galão.
Tinta verde em massa a 160 rs. a libra.
Dita vermelha a 120 rs. a libra.
Bolacha ingleza grande em barricas.
Carne de vacca salgada de primeira e segunda qualidade, em barris de 200 libras.

CALÇA DE CASIMIRA A 4:000 RS.

Vende-se cortes de calça de casimira de cores e mescladas pelo baratissimo preço de 4$000 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se o deposito de assucar do pateo do Terço n. 18, bem afreguezado e com poucos fundos, proprio para principiante, e tem commodos para morar familia: trata-se no mesmo estabelecimento.

— Vende-se a parte de uma grande casa terrea, na rua de Fóra de Portas, do lado da maré pequena n. 70, a qual tem excellentes commodos, e um admiravel quintal: na rua dos Assouguinhos de S. José n. 21.

Vende-se lenços de seda de côres, boa fazenda, pelo barato preço de 1$000 rs. cada um: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se o bom chá preto a 2$000 rs. a libra; na rua Direita n. 72.

— Vende-se uma bonita crioula, com 18 annos de idade, propria para mucama, por ser muito bonita figura, e tem algumas habilidades: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

A 1$440 RS. CADA UM CORTE DE 3 ½ COVADOS.

Na loja n. 5 que volta para a rua do Collegio, vende-se córtes de casemiras de lãa e algodão, muito encorpadas, e padrões muito lindos e modernos, pelo barato preço de 1$440 rs. cada um córte.

— Vende-se relogios americanos, com cordas para oito dias na loja dos relogoeiros da praça da Independencia.

— Vende-se um terreno no aterro dos Afogados, que passa os fundos além da Cabanga, e limita a beira do mar, muito em conta: a tratar no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 86, primeiro andar.

— Vende-se quatro pipas tintas e arqueadas de ferro, que serviram de deposito de espirito: nas Cinco pontas n. 66.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu do engenho Rola, freguezia da Escada, no dia 7 do passado junho, o escravo Mathias, cabra, de 35 annos de idade, pouco mais ou menos, cor não muito fechada, altura regular, secco, cara magra, maçãas altas, olhos fundos, testa um pouco sahida, pouca barba, tem falta de dentes, he bastante ladino, e tem astucias de illudir; levou roupa azul de algodãozinho, um capote velho sem mangas, e chapéo de couro; foi escravo do Sr. Magalhães, morador no Brejo da Madre de Deos: roga-se a captura do dito cabra, e leva-lo ao dito engenho, ou nesta praça a rua do Caldeireiro n. 12, casa do Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves; e na villa do Brejo ao commandante superior Francisco Alves Cavalcanti Camboim, que generosamente será recompensado. Este escravo já fez uma fugida e foi pegado em cabeceiras de Pajeú, e presume-se agora tomasse outro rumo, isto he, tomasse para as partes de Bonito, Altinho, Panellas de Miranda, e S. Bento, etc.

— Desappareceu na madrugada do dia 11 do passado, do sitio do Cauhengue, em Beberibe, um escravo pardo de nome Bernardo, natural do sertão do Icó, pertencente a Vicente Ferreira da Costa, que o comprou aos senhores Caminha & Filhos, os quaes o houveram do Sr. José Pastor Ferreira Lima, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr clara, acaboclado, cabello corredio, barba cerrada, pés de papagaio, tem um defeito no cotovello esquerdo, que quando dobra o braço, sahe o osso, que foi deslocado, he de altura regular e grossura proporcional, he bem encarado e alegre, e representa ter 30 a 35 annos de idade: levou um facão, e um surrão com roupa de pagem, jaqueta, calça e collete azul, roupa branca e de riscado para serviço, uma rede e um chapéo de pello sem galão: pede-se as autoridades policiaes, ou a quem delle souber, o obsequio de o apprehender e manda-lo entregar a seu senhor no dito sitio de Beberibe, ou no Recife, no armazem da escadinha, que além de se pagarem todas as despezas de sua apprehensão, se gratificará generosamente a quem o apresentar.

— Continua a estar fugido desde o dia 25 de junho o escravo João, crioulo, de idade 26 annos com os signaes seguintes: alto, corpolento e bem espadaudo, cabellos pelos peitos, côr fulla, mãos grandes e grossas, nariz chato e grosso, carrancudo e feio, da cara abocetada, suissas imperiaes, agora está de cabello cortado e o cogote rapado a navalha, com panos pelo rosto e testa, quando anda he de vagar e gingando com o corpo para os lados, falla grossa, pés grandes e apalhetados por ja ter sido cambado em pequeno, levou vestido camisa de madapolão franceza e calça branca ambas engommadas, chapéo de palha pequeno; este escravo he costumado a trabalhar nos armazens da escadinha da alfandega, nas descargas e tambem em deposito de carvão quando tem vapor a sahir, tem sido visto em diversos lugares desta praça, Bairros Baixos, Santa Rita Nova, quarta-feira da semana passada ahi pela alfandega conversando com outros, e hontem 4 do corrente nas Cinco Pontas com o trajo acima declarado e ate calçado para terem-no por forro, elle tem calça de outras côres, camisa e toda roupa delle tinha fora de casa, adverte-se que este preto he cria de casa, nascido e criado na rua de Santa Rita Nova, gosta de assistir a musica a noite e acompanha, tem um mano que se forrou por nome Ambrozio e mora na loja do sobrado da rua de S. Bom Jesus das Creoulas e bota os fundos para rua do Calabouço Velho, suspeita-se que este preto está acoitado em algum lugar e procurando quem o compre, por não querer ir para o matto, e o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e pretende haver judicial os dias de seu serviço desde o dia de sua ausencia a razão de 640 rs. diarios, até o dia em que elle for pegado, e o abaixo assignado roga encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e pessoas particulares que costumam a pegar alguns escravos, que lancem as suas vistas sobre o dito preto, alim de o pegarem e levarem a casa do abaixo assignado na rua Augusta casa n. 33, que se pagará todas as despezas com generosidade.—*Joaquim Antonio de Santiago Lessa.*

—Desappareceu desde setembro de 1848 um mulato de nome Raymundo, que representa ter 30 annos; estatura regular, bom corpo, cabello preto e crespo, ar tristonho, olhos, nariz e boca pequenos, dentes miudos, pouca barba, feições grosseiras, marca de espinhas pelo rosto, falla desembaraçada, lê e escreve mal; foi do Pombal, escravo do Germano de tal, e passou a ser do major Felles Rodrigues, e deste a Manoel Correia de Canabraba, de Pedra de Fogo, trazido a esta praça por João Ribeiro, roga-se por este aos mesmos senhores, as autoridades civis, militares capitães de campo, e a qualquer do povo, a captura do referido, sendo conduzido a rua do Collegio n. 16, que receberá 100$000 rs. de gratificação.

— Vespera de S. João ausentou-se da casa de José Azevedo de Andrade, o seu escravo Henrique, crioulo, que representa ter vinte e tantos annos de idade, baixo, corpo reforçado, tem alguns pannos no rosto; levou camisa e calça de algodão azul, e chapéo de palha; tem sido encontrado em algumas ruas nesta cidade: roga-se portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que se porventura o encontrarem, o capturem e levem-no á rua da Praia n. 51, ou a rua do Crespo, loja n. 16, que seu trabalho será gratificado.

ATTENÇÃO!

No dia 4 de julho fugio uma negrinha crioula de nome Quiteria, de 12 a 13 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: vestido roxo com flores de diversas qualidades, e na perna direita uma ferida quasi fechando, beiços grossos, hombros encolhidos, a barriga alguma cousa requebrada para diante, com alguns talhos na cabeça, um delles bem visivel em cima da fonte, os quaes estão alguma cousa sãos, cor fula, tem algumas cicatrizes nas nadegas e alguns talhos pelo corpo: roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo de apprehenderem-na e levarem-na a rua Direita n. 37, a casa do seu senhor, que serão bem recompensados. Foi vendida do engenho Conceição da Escada.

— Desappareceu no dia 17 do mez proximo passado um negro de nome Antonio, crioulo, idade 28 annos pouco mais ou menos, estatura regular e cheio do corpo, levou vestido calça e camisa de algodãozinho azul, tem este preto bastantes pannos pelos peitos e rosto, assim como as pernas um pouco arqueadas, presume-se andar para o lugar do Assu, donde veio para ser aqui vendido; por isso quem o referido escravo entregar na rua da Concordia a Antonio Jacintho Borges, seu legitimo senhor, será generosamente recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO